

Segmento: PUCRS

24/06/2019 | Acontecendo Aqui | [acontecendoaqui.com.br](http://acontecendoaqui.com.br) | Geral

## Grupo RBS contrata Melissa Garate para liderar um hub especializado em mídia digital

<http://www.acontecendoaqui.com.br/tech/grupo-rbs-contrata-melissa-garate-para-liderar-um-hub-especializado-em-midia-digital>

Empresa investe em frente digital na estrutura de Mercado

Para dar mais velocidade e assertividade à aplicação de soluções digitais aos clientes, o Grupo RBS criou uma frente especializada nesse segmento. Melissa Garate chega para liderar uma área destinada a fortalecer a cultura digital no mix de ofertas aos anunciantes, a partir do entendimento de cada desafio de negócio.

"Uma empresa de comunicação tem que estar atenta ao que está acontecendo no mundo. Para aproveitarmos o melhor que o digital tem a nos oferecer, montamos um núcleo especializado para um atendimento consultivo nesse universo", explica o vice-presidente de Mercado da RBS, Marcelo Pacheco.

Melissa Garate

Publicitária pela PUCRS e pós-graduada em Marketing pela ESPM, Melissa atua na área de comunicação desde 1997, reunindo experiências em agências tradicionais, digitais e de performance, como 3YZ/Ogilvy, Global, Cadastra, Escala, GlobalComm e Dez, além de departamentos de marketing de empresas privadas. Também foi sócia-fundadora da NOMAD, que atua na frente de marketing estratégico.

"Com os meus mais de 20 anos de experiência em agências e como cliente/anunciante, quero trazer uma visão mais inovadora e dinâmica para atender às necessidades atuais do mercado. O modelo agora é não ter modelo. Temos que mergulhar na realidade dos clientes e oferecer a melhor solução de comunicação para cada cenário de forma muito personalizada e adequada aos objetivos e verbas deles", destaca Melissa. Facebook apresenta sua moeda digital, a Libra Ação da JAC Motors com carros elétricos traz palestra com presidente e test drive na Beira-Mar Uma visita ao Interactive Stage do Cannes Lions registrada em vídeo

24/06/2019 | Coletiva | [coletiva.net](http://coletiva.net) | Geral

## RBS TV reforça time de repórteres com dois novos profissionais

<http://www.coletiva.net/comunicacao/rbs-tv-reforca-time-de-reporteres-com-dois-novos-profissionais,302133.jhtml>*Fernanda Carvalho é novidade na equipe, enquanto Matheus Felipe, depois de um período como temporário, foi efetivado*

Fernanda Carvalho - Gustavo Roth

A RBS TV anunciou duas novidades em seu quadro de repórteres: a partir desta segunda-feira, 24, a emissora passa a contar com a jornalista Fernanda Carvalho. Além dela, o veículo recebeu o reforço do repórter Matheus Felipe que, até então, colaborava como temporário. A dupla vem para somar, uma vez que não substituirão outros profissionais.

Jornalista formada pelo Centro Universitário de Brasília (UniCEUB), em 2008, Fernanda trabalhou por quatro anos na TVE, onde produziu e apresentou os programas 'Panorama e Nação', veiculado pela TV Brasil. Na RBS TV, ela atuará como repórter de Geral.

"É sempre importante destacar a questão da representatividade, o valor dessas conquistas e o que elas significam", destaca a repórter. Ela também afirma que, como jornalista, é gratificante voltar às pautas do dia a dia, pois, estava atuando como apresentadora.

Matheus Felipe, por sua vez, segue na emissora como repórter de Geral no período da madrugada, contribuindo predominantemente com o 'Bom Dia Rio Grande'. No currículo, o repórter soma experiências como professor da UniRitter e como produtor, editor e repórter nos veículos Record TV, Rádio Guaíba, Band TV e rádios Bandeirantes e BandNews FM.

Para Matheus, este é um momento especial na carreira, pois lhe deu a oportunidade de se unir a uma equipe comprometida com o jornalismo e a qualidade na informação. "Minha segunda família. Essa proximidade com o povo gaúcho me fascina. Chegar na casa das pessoas diariamente contando as mais diferentes histórias é emocionante", afirma.

Além dos dois repórteres, o Grupo RBS está com o objetivo de dar mais velocidade e assertividade à aplicação de soluções digitais aos clientes. E, por conta disso, contratou Melissa Garate para liderar um hub especializado em mídia digital, que busca potencializar o atendimento consultivo de clientes neste ambiente.

Melissa é publicitária pela PUC e tem pós-graduação em Marketing pela ESPM. Atua na área de Comunicação desde 1997, reunindo experiências em agências tradicionais, digitais e de performance, como 3YZ/Ogilvy, Global, Cadastra, Escala, GlobalComm e Sistema Dez, além de departamentos de Marketing de empresas privadas. Também foi sócia-fundadora da Nomad, focada em marketing estratégico.

24/06/2019 | Consumidor RS | [consumidorrs.com.br](http://consumidorrs.com.br) | Geral

## Sesc apresenta seminário internacional com discussões sobre a subjetividade do envelhecer

<http://www.consumidorrs.com.br/2013/inicial3.php?idnot=55726>

*Evento ocorrerá em Canoas, nos dias 02 de 03 de julho, em paralelo à 5ª Jornada de Educação e Envelhecimento UFRGS*

A subjetividade do envelhecer na atualidade será um dos destaques do 4º Seminário Internacional Sesc de Envelhecimento, que acontece em Canoas nos dias 02 e 03 de julho. As atividades se concentrarão no Sesc Canoas (Av. Guilherme Schell, 5340) com o tema "Envelhecer no mundo contemporâneo: educação, trabalho e intergeracionalidade".

O mexicano Alejandro Klein, professor pesquisador da Universidade de Guanajuato (México) e da Universidade de Oxford (Estados Unidos), autor de vários livros especializados em família, gerações, sociedade do envelhecimento e processos psicossociais, abre o encontro no dia 02/07 (terça-feira) com palestra a partir das 10h, que terá transmissão ao vivo pelo site do evento [www.sesc-rs.com.br/seminariodeenvelhecimento](http://www.sesc-rs.com.br/seminariodeenvelhecimento).

O encontro conta ainda com a participação de outros pesquisadores destacados nacional e internacionalmente na área da saúde e bem-estar voltados aos idosos, através de palestras, painéis, oficinas e debates (veja a programação completa abaixo). As inscrições estão abertas até 1º de julho e podem ser efetuadas no site [www.sesc-rs.com.br/seminariodeenvelhecimento](http://www.sesc-rs.com.br/seminariodeenvelhecimento) por valores entre R\$ 20 e R\$ 40. As inscrições para exposição de trabalhos encerrou em 20/06.

O Seminário é uma realização do Sistema Fecomércio-RS/Sesc, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com patrocínio da São Pietro Saúde e o apoio do Conselho Estadual da Pessoa Idosa, Conectare Neuropsi, PUCRS, Senac-RS, Senecentis e Maturilab.

Sobre o Sesc/RS - Com sete décadas de atuação no Brasil e no Rio Grande do Sul, a Instituição pertencente ao Sistema Fecomércio-RS realiza ações em 100% dos municípios gaúchos, promovendo o bem-estar social de trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e de toda a comunidade. O propósito do Sesc/RS é o de cuidar, emocionar e fazer pessoas felizes, e todas as 497 cidades gaúchas recebem atividades sistemáticas em áreas como a saúde, esporte, lazer, cultura, cidadania, turismo e educação. Atualmente, a estrutura da Instituição conta com 43 Unidades Operacionais Sesc e 21 Unidades Sesc/Senac. Saiba mais em [www.sesc-rs.com.br](http://www.sesc-rs.com.br).

## 4º Seminário Internacional Sesc de Envelhecimento e 5ª Jornada de Educação e Envelhecimento

Tema: Envelhecer no mundo contemporâneo: Educação, trabalho e intergeracionalidade

Data: 02 e 03 de julho de 2019

Local: Sesc Canoas (Av. Guilherme Schell, 5340)

Inscrições até 1º de julho:

- R\$ 20,00 Cartão Sesc/Senac na categoria Comércio e Serviços e Empresários

- R\$ 40,00 Público em geral

- Meia entrada: professores, idosos, estudantes e pessoas com deficiência

Programação:

Dia 02/07 (Terça-feira)

8h30 - Credenciamento

9h30 - Abertura

9h45 - Apresentação Artística - Grupo Maturidade Ativa Sesc Canoas

10h - Palestra de abertura: A subjetividade do Envelhecer na atualidade

Prof. Dr. Alejandro Klein, Profesor Investigador de la División de Ciencias Sociales y Humanidades, Universidad de Guanajuato, México, Profesor. Coordinador del Latin American Network on Ageing Research (LARNA) - Oxford Institute of Population Ageing- Universidad de Oxford. Faculty Member y Affiliate Research Fellow del Oxford Institute of Ageing-Oxford University. Autor de varios libros, capítulos de libros y trabajos especializados en familia, generaciones, sociedad del envejecimiento y procesos psicosociales.

11h30 - Intervalo

11h45 - Painele: Envelhecer no mundo contemporâneo

Mediador: Prof. Dr. Johannes Doll

Convidados: Alejandro Klein (Universidade de Oxford) e Jussara Rauth (Conselho Estadual do Idoso)

12h30 - Intervalo

14h - Oficinas e Programação Científica - avaliação de pôsteres

Teatro: Exposição e avaliação dos pôsteres

Oficina 1: Educação Financeira

Oficina 2: MaturiEXPERIENCE

Oficina 3: Transformações Intergeracionais

Oficina 4: Tecnologias e idiomas para o mercado de trabalho

Oficina 5: Quinto ou sexto round da mente: estimulação potencializando o capital de memória e de gerenciamento de cérebro

15h30 - Intervalo

15h30 - Teatro - Programação Científica - comunicação oral / Continuação das Oficinas

17h - Encerramento

Dia 03/07 - Quarta-feira

9h30 - Palestra - A necessidade de aprendizagem ao longo da vida

Prof. Dra Cris Vieira, fundadora da CODE, Dra. em Educação, Pedagoga e palestrante com mais de 28 anos de experiência na área da educação.

Ministra encontros de formação em instituições de ensino e na formação de professores, no Brasil e exterior.

11h - Intervalo

11h15 - Painel: Educação, trabalho e Intergeracionalidade

Mediador: Prof. Dr. Eduardo Schimdt

Convidados: Prof. Dra. Cris Vieira (Code Escola); Deise Chamorro (Maturilab)

12h30 - Intervalo

14h - Palestra Etarismo: um novo pilar da diversidade

Monica Riffel - Graduada em Comunicação Social, e pós -graduada em Marketing, Recursos Humanos e Psicologia Transpessoal

15h30 - Intervalo

15h45 - Apresentação da Banda Ala 3

16h30 - Encerramento

24/06/2019 | Felipe Vieira | [felipevieira.com.br](http://felipevieira.com.br) | Geral

## Porto Alegre: Exposições, performances, oficinas e cinema no Festival de Arte

<http://felipevieira.com.br/site/porto-alegre-exposicoes-performances-oficinas-e-cinema-no-festival-de-arte/>

por Equipe do Site

O 33º Festival de Arte da Cidade de Porto Alegre ocorre de sexta-feira, 28 de junho, a 5 de julho e de 6 a 8 de agosto. Durante 11 dias, serão realizadas atividades sobre artes visuais como oficinas, bate-papos, exposições, performances e ação no cinema. Os

eventos serão realizados no Centro Municipal de Cultura Arte e Lazer Lupicínio Rodrigues, Pinacotecas Aldo Locatelli e Ruben Berta, Cinemateca Capitólio Petrobras e PUCRS. A abertura ocorre na sexta-feira, 28, com as mostras Artistas mulheres: territórios expandidos e Natalia Schul - Descaber, ambas na Pinacoteca Aldo Locatelli. Foto: Divulgação SMC PMPA

A iniciativa é da prefeitura, por meio da Coordenação de Artes Plásticas e Atelier Livre Xico Stockinger da Secretaria Municipal de Cultura (SMC). O tema desta edição vem ao encontro da 12ª Bienal do Mercosul, que será realizada em 2020 e trata do universo feminino e das relações entre arte, feminismo e emancipação. Artistas como Nuno Ramos, Natalia Schul, os coletivos Nosotras Proponemos e Mulheres Nos Acervos trazem história e contemporaneidade ao festival. O evento também recebe três artistas argentinas como residentes, Cristina Schiavi, Lena Szankay e Maria Rosa Andreotti. Elas fazem parte da Assembleia Permanente de Trabalhadoras da Arte Nosotras Proponemos. As artistas farão exposição, oficina, bate-papo e uma ação em Porto Alegre.

A programação inclui o projeto Mulheres Nas Artes: Feminismo, Narrativas e Invenções de Si", que propõe uma reflexão sobre o tema reunindo artistas e pesquisadoras para palestras e oficinas com o público. As exposições Artistas Mulheres: Territórios Expandidos, Natalia Schul - Descaber e Claudia Paim: Corporeaisagem, apresentam, respectivamente, uma pesquisa sobre a presença de artistas mulheres no acervo da Pinacoteca Aldo Locatelli. Serão expostas obras da artista Natalia Schull de forma a contribuir para o início de uma revisão histórica da representatividade feminina na arte local, homenageando a artista visual e professora Claudia Paim, falecida em 2018.

As oficinas, ações e palestras também abordam temas da programação permanente do Atelier Livre Xico Stockinger, que em 2020 completa 60 anos. Os assuntos incluem cerâmica, gravura e pintura.

Encerrando esta edição do Festival, O Cinema ao Vivo, do artista Nuno Ramos (SP) propõe unir o teatro à fantasmagoria fílmica, dando presença cênica à atriz Helena Ignez, do filme Copacabana Mon Amour (1970), e do diretor do filme Rogério Sganzerla, falecido em 2004. Durante 24h, a atriz irá conviver com a produção em que estrelou. Sua própria existência desloca todo o sentido do filme, atualizando e abrindo o que tinha se tornado definitivo na edição do filme. O público assistirá assim a um filme "acompanhado" por seu protagonista, observando aquele produto de luz e som fundido paradoxalmente à cena ao vivo.

24/06/2019 | Felipe Vieira | [felipevieira.com.br](http://felipevieira.com.br) | Geral

## Semana da Espanha é lançada em Porto Alegre

<http://felipevieira.com.br/site/semana-da-espanha-e-lancada-em-porto-alegre/>

por Equipe do site

Começa nesta segunda-feira, 24, a Semana da Espanha em Porto Alegre. O evento integra o calendário das Semanas Internacionais e traz atrações como palestras, seminário, concerto, mostra de cinema espanhol, economia e negócios para a capita gaúcha. O projeto foi lançado em setembro de 2018 e terá cerca de 15 países realizando o intercâmbio das nações com a cidade. A Semana da Espanha vai até o domingo, 30. O prefeito Nelson Marchezan Júnior destaca que esta é uma oportunidade para que os porto-alegrenses vivenciem experiências diferentes e também um ambiente propício a parcerias, investimentos e negócios. "Queremos ampliar as nossas relações com este país, gerando resultado recíproco tanto para moradores da cidade, como para empresas daqui e da Espanha", frisou. Prefeito destaca oportunidade para vivência de experiências diferentes Foto: Ricardo Giusti/PMPA

No Rio Grande do Sul, a presença espanhola sempre foi muito marcante. Cerca de três mil espanhóis residem em Porto Alegre. O território gaúcho já foi de possessão espanhola nos tempos coloniais, e a volatilidade passada das fronteiras entre Brasil, Uruguai e Argentina foram determinantes da formação cultural e econômica do gaúcho e do porto-alegrense. O embaixador Fernando Garcia Casas diz que "há muita esperança no Brasil". Sobre Porto Alegre, o embaixador assegurou que está empenhado em apoiar a agenda da capital gaúcha na área do desenvolvimento.

A economia espanhola é uma das mais abertas na região do euro. Também é uma das economias com maior internacionalização de produtos financeiros e serviços. O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Eduardo Cidade, destaca a área de tecnologia espanhola. "Barcelona é exemplo de inovação e tem inspirado Porto Alegre em seu Pacto pela Inovação, o Pacto Alegre."

O secretário adjunto de Estado da Segurança Pública, coronel Marcelo Gomes Frota, fala sobre a proximidade cultural que o Estado tem com a Europa. "Ousadia, coragem, pujança e empreendedorismo também são fatores que unem Porto Alegre à Espanha. Que esta integração seja cada vez mais fortalecida", salienta. O vereador e vice-presidente da Câmara, Reginaldo Pujol, completa, destacando que Porto Alegre fica mais alegre ao receber este evento.

Já foram realizadas também as semanas da Irlanda, de Línguas Alemãs, Israel e Uruguai.

Participaram do lançamento da Semana da Espanha o vice-prefeito Gustavo Paim; o consul-geral da Espanha Francisco de Asís Benites Salas; o diretor do Instituto Cervantes, José Vicente Ballester; os vereadores Dr. Goulart e Nessir Tessaro; os cônsules da Argentina Jorge Perren, do Uruguai Liliana Buonomo, da Itália Roberto Bortot e do Equador Fernando Quintana; diretor de Relações Institucionais Rodrigo Corradi; diretor de Turismo Leandro Balardin; presidente da Comissão de Relações Internacionais da OAB, Rodrigo Bueno Prestes da Silva; relações institucionais da PUC, Solimar Amaro, e representante do Centro Espanhol, Emilio Francisco Rozado Rivero.

## PROGRAMAÇÃO

24 a 28 de junho - Enrique Tobal: um gênio espanhol em Bagé

Mostra no Instituto Cervantes com 13 painéis que retrata a vida do arquiteto Henrique Tobal e uma seleção das construções, desde suntuosos casarões até singelos conjuntos arquitetônicos, que detalham a riqueza arquitetônica das inspirações do arquiteto.

24 de junho - Invest in Spain

Seminário Bilateral de Comércio Exterior e Investimentos entre Brasil e Espanha.

24 de junho - Concerto de piano - Iñaki Sandoval (Teatro Renascença)

25 a 28 de junho - Ciclo de Cinema Espanhol na Casa de Cultura Mário Quintana

25 de Junho - Seminário sobre o modelo policial espanhol organizado pelo Ministério do Interior da Espanha, José Luís Borges

27 e 28 de junho - Seminário "Estude na Espanha"- PUCRS

28 de Junho - Palestra com alunos da Ufrgs e palestra com alunos da PUCRS

29 de Junho - Encontro de didática com professores de língua espanhola "Ferramentas para o ensino de língua espanhola no século XXI"

24/06/2019 | Folha de S. Paulo | [folha.uol.com.br](http://folha.uol.com.br) | Geral

## Emoções 'rompem silêncio' e podem se manifestar no corpo

[https://redir.folha.com.br/redir/online/equilibrioesaude/rss091/\\*https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2019/06/emocoes-rompem-silencio-e-podem-se-manifestar-no-corpo.shtml](https://redir.folha.com.br/redir/online/equilibrioesaude/rss091/*https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2019/06/emocoes-rompem-silencio-e-podem-se-manifestar-no-corpo.shtml)

*Melhores tratamentos englobam saúde física e psicológica simultaneamente*

24/06/2019 | Governo do Rio Grande do Sul | [estado.rs.gov.br](http://estado.rs.gov.br) | Geral

## Secretaria de Justiça e PUCRS promovem seminário estadual sobre drogas

<https://estado.rs.gov.br/secretaria-da-justica-e-pucrs-promovem-seminario-estadual-sobre-drogas>

O fenômeno mundial das drogas constitui uma ameaça para a saúde pública, a segurança e o bem-estar da humanidade. Em 1987, a Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu o dia 26 de junho como o Dia Internacional contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas.

Alusivo a este dia, a Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, em parceria com a Pontifícia Universidade Católica do RS e o Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas promovem o Seminário Estadual sobre Drogas, no auditório do Prédio 11 da PUCRS.

O evento tem como o objetivo conscientizar e mobilizar a população global sobre o tema, além de instrumentalizar e auxiliar os gestores municipais a construir e qualificarem as políticas sobre drogas nos municípios. O público-alvo são trabalhadores e gestores municipais da rede intersetorial com atuação na temática das drogas.

As inscrições podem ser feitas neste link

Serviço

O quê: Seminário Estadual sobre Drogas

Quando: 26/6, a partir das 13h30

Onde: Auditório do Prédio 11 da PUCRS (av. Ipiranga, 6.681, na capital)

Texto: Ascom/SJCDH

Edição: Secom

24/06/2019 | Governo do Rio Grande do Sul | [estado.rs.gov.br](http://estado.rs.gov.br) | Geral

## Uergs realiza em Porto Alegre o 9º Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão

<https://estado.rs.gov.br/uergs-realiza-em-porto-alegre-o-9-salao-integrado-de-ensino-pesquisa-e-extensao>

Porto Alegre receberá, de 26 a 28 de junho, o 9º Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (Siepex) da Uergs. Esse é o maior evento acadêmico da universidade, e os organizadores esperam a participação de cerca de 1,2 mil pessoas, entre estudantes, professores e funcionários do quadro técnico. O tema desta edição será "Novas tendências de educação, economia criativa e sustentabilidade". O secretário de Inovação, Ciência e Tecnologia, Luís Lamb, ministrará palestra sobre "Inovação, Ciência e Tecnologia para o desenvolvimento do Estado" na tarde de quinta-feira (27/6).

De forma paralela ao Siepex ocorre a 4ª Jornada de Pós-Graduação da Uergs. Ao todo, serão apresentados mais de 400 trabalhos produzidos nas 24 unidades universitárias e em outras instituições de Ensino Superior do Estado, em cursos de graduação e de pós-graduação.

A programação conta ainda com atividades culturais, minicursos e visitas técnicas em locais como o Palácio Piratini, Museu da PUC e Parque Estadual Itapuã, entre outros. Na quinta-feira, após a palestra do secretário Lamb, ocorrerá o Sarau Elétrico, tradicional evento literário de Porto Alegre, com Katia Suman, Luís Augusto Fischer e Diego Grandó.

No encerramento, na sexta-feira (28/6), após a premiação dos trabalhos, ocorrerá uma apresentação do músico Renato Borghetti com alunos do projeto "Ações que Mudam o Mundo - Fábrica de Gaiteiros".

As atividades ocorrerão em dois locais: na unidade da Uergs do Bairro Agronomia e no Vida Centro Humanístico, no Bairro Sarandi.

A programação completa está disponível no site da Uergs.

Texto: Daiane de Carvalho Madruga/Ascom Uergs

Edição: Secom

## Antologia de dramaturgos negros inclui obra de artista gaúcha

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/espectaculos/noticia/2019/06/antologia-de-dramaturgos-negros-inclui-obra-de-artista-gaucha-cjx9go2og01zy01o9eo22e87k.html>

*Peça "Cavalo de Santo", de Viviane Juguero, está na recém-lançada coletânea "Dramaturgia Negra", organizada por Eugênio Lima e Julio Ludemir*

Dramaturga bajeense radicada em Porto Alegre Viviane Juguero é fundadora do coletivo Bando de BrincantesÉder Rosa / DivulgaçãoA antologia Dramaturgia Negra (Funarte) reúne 16 peças de autores das cinco regiões do país, entre eles nomes destacados como Grace Passô (Vaga Carne), Jô Bilac (Fluxorama), Aldri Anunciação (Antimemórias de uma Travessia Interrompida) e José Fernando Peixoto de Azevedo (Cartas a Madame Satã ou me Desespero sem Notícias Suas). A escolha dos organizadores Eugênio Lima e Julio Ludemir foi por textos de autores vivos que já tivessem sido levados aos palcos, com exceção do inédito Récita nº 3 \_ Figurações, de Leda Maria Martins.

Por meio de uma multiplicidade de abordagens e temas, as peças empregam desde uma linguagem metafórica, caso de Vaga Carne, até releituras críticas, como em O Pequeno Príncipe Preto, de Rodrigo França, que aborda o fato de crianças e adolescentes negros não se verem representados em livros e bonecos.

Conhecida no Rio Grande do Sul por seu trabalho à frente do coletivo voltado ao público infantojuvenil Bando de Brincantes, a dramaturga e diretora bajeense radicada em Porto Alegre Viviane Juguero aparece no livro com a peça Cavalo de Santo, escrita para uma montagem do diretor Jessé Oliveira na Alemanha, em 2016.

A história de Cavalo de Santo se passa em um apartamento de um cômodo que remete a uma floresta tropical, microcosmo das relações sociais no Brasil. Lá vive Inácio, representante do pensamento patriarcal que mantém uma relação exploradora e abusiva com Graça. Síntese das contradições nacionais, a peça traz citações a Dom Pedro II e a tipos como o policial, o turista sexual, o evangélico fanático, a prostituta, o integralista, a mulata e o Rei Momo.

Em 2018, Viviane teve a peça infantil Lacatumba publicada na coleção de 13 livros da Editora da PUCRS dedicada à dramaturgia feminina do Rio Grande do Sul. Ela também criou e roteirizou a série televisiva infantil Jogos de Inventar, produzida pela Bactéria Filmes, ainda não estreada, e assina a concepção artístico-pedagógica e o roteiro do longa-metragem de animação para crianças O Jardim da Rua Treze, somente com personagens negras, que será uma coprodução Brasil-Espanha dirigida por Dani Israel.

### DRAMATURGIA NEGRA

Reprodução / DivulgaçãoOrganização de Eugênio Lima e Julio Ludemir

Teatro, Funarte, 480 páginas, R\$ 30.

Com peças de Aldri Anunciação, Cristiane Sobral, Dione Carlos, Grace Passô, Jê Oliveira, Jhonny Salaberg, Jô Bilac, José Fernando Peixoto de Azevedo, Leda Maria Martins, Licínio Januário, Luh Maza, Maria Shu, Rodrigo França, Rudinei Borges dos Santos, Sol Miranda e Viviane Juguero.

## Palestra com a Miss Brasil 2012 e outros eventos que irão movimentar Porto Alegre nesta terça-feira (25)

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/columnistas/rede-social/noticia/2019/06/palestra-com-a-miss-brasil-2012-e-outras-eventos-que-irao-movimentar-porto-alegre-nesta-terca-feira-25-cjxate48202a401o9dtrtpv2t.html>

*Gabriela Markus participará do lançamento do evento BPW Business POA, na PUCRS*

Gabriela Markus, Miss Brasil 2012, deixará de falar sobre moda e beleza para palestrar sobre empreendedorismo, a partir das 19h,

na Escola de Negócios da PUCRS, no nono andar do prédio 50 da universidade. Gratuito, o encontro lançará o evento BPW Business POA. Além da miss gaúcha, que está à frente de uma franquia da loja The Body Shop, Aly Klemt, Kaká Cerutti, Alessandra Salton, Márcia Nascente e Letícia Pires, entre outras empresárias, participarão do evento. Inscrições podem ser feitas pela plataforma Sympla.

A primeira edição do projeto Terrunyo Experience ocorre entre 18h e 21h na Avenida Plínio Brasil Milano, 1.085. Criada para marcar o início das comemorações de aniversário da Terrunyo Wine Store, a degustação apresentará mais de 60 rótulos de vinhos de diversos países. Mais informações e ingressos em [bit.ly/degustavinhos](http://bit.ly/degustavinhos).

A personal organizer Fernanda Knijnik dará dicas para arrumar as malas para viagens em família durante um evento na Galeria Casa Prado (Dinarte Ribeiro, 148). Começa às 19h, com entrada franca.

Paulo Geremia e outros sócios do Galeto Di Paolo serão homenageados pela Assembleia Legislativa do Estado durante um jantar no restaurante da rede no Boulevard Laçador. A condecoração foi proposta pelos deputados Ernani Polo e Frederico Antunes, em comemoração aos 25 anos da empresa.

Uma turma de convidadas de Xuxa Pires será recebida em um café da manhã diferente. A partir das 9h30min, as gurias participam do workshop de Dance Broadway, no Espaço de Dança, no bairro Três Figueiras.

24/06/2019 | GZH | [gauchazh.clicrbs.com.br](http://gauchazh.clicrbs.com.br) | Geral

## Caso Kiss: especialistas projetam que júri deverá ser o mais longo do RS

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2019/06/caso-kiss-especialistas-projetam-que-juri-devera-ser-o-mais-longo-do-rs-cjxatvnsI02af01o9sn7rnk8.html>

*Juízes, desembargadores, promotores e advogados ouvidos por GaúchaZH dizem que o tempo do júri dependerá do número de pessoas a serem ouvidas em plenário*

O incêndio na boate Kiss, em Santa Maria, matou 242 pessoas e deixou mais de 600 feridos Ronald Mendes / Agência RBSO processo que apura as responsabilidades pela tragédia na Boate Kiss, em Santa Maria, ocorrida em janeiro de 2013, deverá ter o júri mais longo da história do Judiciário gaúcho. O incêndio matou 242 pessoas e deixou mais de 600 feridos.

Até então, o de maior duração no Estado foi o que resultou na condenação dos quatro réus acusados de matar o menino Bernardo Boldrini, de 11 anos, crime que aconteceu em abril de 2014. Foram cinco dias de sessão no Foro de Três Passos, em março deste ano.

GaúchaZH perguntou a 14 advogados, juízes, desembargadores e promotores qual a estimativa de duração do julgamento em plenário, caso se confirme o júri pelos tribunais superiores. As estimativas variam muito e dependem, segundo eles, do número de feridos que serão arrolados para prestar esclarecimentos. O júri poderá ocorrer neste ano.

Em 18 de junho, a 6ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) reverteu decisão do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS) e decidiu que os réus Mauro Hoffmann, Elisandro Spohr, Marcelo Santos e Luciano Bonilha deverão ser submetidos a julgamento pelo Tribunal do Júri. A decisão ainda cabe embargos de declaração na própria corte e recurso extraordinário ao Supremo Tribunal Federal (STF).

O caso deverá ser julgado pelo titular da 1ª Vara Criminal de Santa Maria, juiz Ulysses Louzada, mas para isso será preciso ocorrer o trânsito em julgado da decisão, que é quando não há mais possibilidade de recursos. As partes e o juiz ainda poderão pedir o chamado desaforamento, para que os réus sejam julgados em outra cidade. A reportagem apurou que pelo menos uma das partes fará esse pedido. No Caso Bernardo, por exemplo, o pedido de desaforamento foi feito pela juíza do processo, mas foi negado pelo TJ-RS.

Caso confirmado o júri pelos tribunais superiores, um ofício é enviado pelo STF ao juiz de Santa Maria comunicando o resultado do julgamento. Quando o processo chegar à comarca, MP, assistente de acusação (Associação das Famílias das Vítimas da Tragédia da Kiss) e defesa dos réus são intimados e poderão pedir diligências, arrolar testemunhas e pedir o desaforamento. Depois, vai ao juiz para decidir sobre os pedidos e já marcar o júri, já calculando o possível tempo para o cumprimento das diligências.

- Se não transitar em julgado no STF até outubro, dificilmente sai (o júri) neste ano - projeta o pós-doutor em Direito Penal e professor da PUC-RS, Marcelo Peruchin.

A reportagem apurou que, caso seja realizado em Santa Maria, o júri não deverá ser feito no Foro da cidade, mas em um lugar mais amplo.

Advogados, promotores, juízes e desembargadores se dividem quanto à estimativa de duração do júri. As projeções vão de dois a 45 dias. Todos destacam que primeiro é preciso saber quantos dos mais de 600 feridos serão ouvidos.

Geralmente as vítimas são arroladas pelo Ministério Público (MP). O promotor do caso, Joel Dutra, prefere aguardar o retorno dos autos à Santa Maria para falar se pedirá para ouvir todas, parte delas ou se não arrolará as vítimas. Cada parte poderá arrolar até cinco testemunhas, mas isso pode ser ampliado caso haja um acordo entre as partes.

- Esse será um júri sem igual no Estado. Talvez no Brasil não tenhamos um júri dessa magnitude pelo número de vítimas. Em torno de quatro a sete dias, eu concordo. Mais do que isso eu acho muito pouco provável - projeta o doutor em Direito Processual Penal Aury Lopes Júnior, ao dizer que não acredita que todas as vítimas sejam ouvidas.

Na avaliação de Peruchin, a duração será maior.

- Dependendo do número de vítimas arroladas, será o mais longo do Estado. Calculo que dificilmente será com menos de 10, 15 dias - projeta o advogado criminalista.

Algumas das fontes consultadas pela reportagem preferiram não ser identificadas, mas também opinaram sobre o caso.

- Vai depender de quantas pessoas forem arroladas para depor. Só depois disso dá para estimar - sustenta um juiz criminal.

Um outro magistrado ouvido por GaúchaZH, que atuou por 10 anos na condução do Tribunal do Júri, acredita em mais de um mês de duração.

- Nunca vivenciei nada semelhante. Terá que contar com a boa vontade das partes. Ainda existe a possibilidade de desaforamento para a capital, face à natureza do fato. Sendo otimista um mês. Acredito em 45 dias - calcula esse experiente juiz.

Essa outra juíza, que também trabalhou por muitos anos no Tribunal do Júri, projeta em uma semana.

- O júri mais longo que presidi, com um único réu e vítima também única, durou três dias. Esse, com quatro réus e mais de 200 vítimas, creio que não menos de uma semana. Mas isso ainda pode ser revisto pelo STF - avalia a magistrada.

A opinião é compartilhada por um outro desembargador ouvido pela reportagem.

- Acho que sete ou oito dias - projeta.

Um advogado, também com bastante experiência em plenário, mantém a cautela ao opinar:

- Acho que tudo depende se as vítimas vão ser ouvidas ou não. Me parece que esse processo não precisa de uma única pessoa ser ouvida em plenário, porque a discussão é essencialmente jurídica, se tudo aquilo é dolo eventual ou não. Eu não tenho como estimar, por óbvio, mas acho que mais do que dois dias já é desnecessário - avalia o criminalista.

As opiniões são compartilhadas também por um promotor que atua na área criminal ("Acho no mínimo três a quatro dias, difícil estimar"), de um advogado criminalista que costuma trabalhar em tribunais do júri ("Me parece que muitas vítimas não foram ouvidas na instrução") e um juiz criminal que vê o processo como prioridade, sem descartar os pedidos de desaforamento.

- Difícil de prever um prazo. Vai depender do número de testemunhas que serão arroladas para serem inquiridas em plenário. A lei

diz que havendo vítimas devem ser inquiridas em plenário, sendo passível - avalia o magistrado.

Um experiente juiz criminal não acredita em menos de duas semanas. Entretanto, ele crê que o pedido de desaforamento não deverá ser aceito.

- A comunidade do local onde ocorreu o fato é que precisa dar uma resposta. Dificilmente ocorrerá fora de Santa Maria - projeta o juiz.

24/06/2019 | GZH | [gauchazh.clicrbs.com.br](http://gauchazh.clicrbs.com.br) | Geral

## **Liberação do FGTS ajuda, mas não reverte crise econômica do país**

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/noticia/2019/06/liberacao-do-fgts-ajuda-mas-nao-reverte-crise-economica-do-pais-cjxb391ti00i401pk21q2a7p3.html>

*Para especialistas, medida em análise no Ministério da Economia, que também inclui novos saques em contas inativas, não ameaça fundo, mas preocupa setor de construção civil*

Saques de contas inativas injetaram R\$ 44 bilhões na economia do Brasil em 2017. Jean Pimentel / Agência RBS. Salvo de estudos no Ministério da Economia, a liberação de saques - até em contas ativas - do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) é avaliada com cautela por economistas e especialistas em gestão e finanças públicas. Para quatro professores e um consultor ouvidos por GaúchaZH, em tese, não há riscos à sustentabilidade do FGTS, mas a medida é considerada insuficiente para reverter a crise econômica e é vista com preocupação pelo setor da construção civil, que depende desses recursos para financiar obras.

Em 2017, na tentativa de superar a recessão, o então presidente Michel Temer permitiu saques em contas inativas (de contratos de trabalho extintos) até dezembro de 2015. À época, a ação injetou R\$ 44 bilhões na economia. Cerca de 26 milhões de pessoas sacaram os recursos, e o ano terminou com crescimento de 1,1% do Produto Interno Bruto (PIB). Mas o contexto era outro.

- É difícil prever qual seria o impacto hoje, porque a situação é diferente. Vivemos um cenário econômico pior. Ainda assim, não é uma opção ruim, porque pode abrir caminho a outras medidas anticíclicas - avalia o economista Ely José de Mattos, da PUCRS.

Embora os detalhes da operação em gestação não tenham sido divulgados, a expectativa é de que os resgates do FGTS cheguem a R\$ 22 bilhões nessa nova rodada, envolvendo contas inativas de 2016, 2017 e 2018. Quanto às contas de pessoas que estão trabalhando, há uma série de dúvidas. Não se sabe, por exemplo, quais seriam os limites e quem poderia sacar.

No último dia 30, após a divulgação da queda de 0,2% do PIB no primeiro trimestre, o ministro da Economia, Paulo Guedes, limitou-se a afirmar que diversas equipes estudam o assunto. O novo estímulo deve ganhar forma, segundo ele, somente após a aprovação da reforma da Previdência, para que os efeitos não sejam semelhantes a "voo de galinha".

Ainda assim, o consultor econômico Raul Velloso, especializado em análise macroeconômica e finanças públicas, afirma que não há garantias de êxito. Ex-secretário de Assuntos Econômicos do Ministério do Planejamento (governo José Sarney), ele ressalta que a repercussão "dependerá da decisão de cada trabalhador".

- Algum efeito sobre o consumo deve ter, mas essa é uma medida típica de governos que não conseguem atingir resultados e precisam dar alguma resposta à opinião pública - destaca Velloso.

As incertezas sobre o cenário econômico, na avaliação de Fábio Pesavento, coordenador do Núcleo de Economia Empresarial da ESPM em Porto Alegre, podem frustrar as expectativas de Guedes.

- Não adianta o governo liberar dinheiro, se o país vive uma crise de confiança. Por medo de perder o emprego, muita gente pode decidir guardar o que tem a receber. Nesse caso, o impacto pode ser limitado - sintetiza Pesavento.

Para Álvaro Guedes, professor de Administração Pública da Universidade Estadual Paulista (Unesp), a ação dificilmente levará o país sair do fundo do poço:

- É ação de curto prazo, restritiva, com efeito localizado. Não vai resolver de jeito nenhum o ciclo recessivo que estamos vivendo.

Professor da Faculdade de Economia da UFRGS, Fernando Ferrari Filho concorda.

- Em 2017, o consumo puxou o PIB para cima, ainda que timidamente. Agora, pode dar algum resultado, mas não a ponto de levar a um novo ciclo de prosperidade. O problema é que o governo está jogando todas as fichas na reforma da Previdência, que não anda. Precisa fazer alguma coisa. O que surpreende é estar repetindo os passos de Temer, que tanto criticava - diz Ferrari.

Temor de impacto no segmento imobiliário Verbas da construção civil dependem do estoque financeiro do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) Roni Rigon / Agência RBSEm tese, na avaliação de especialistas ouvidos por GaúchaZH, não há motivos para preocupações em relação à sustentabilidade do FGTS caso o governo decida liberar novos saques - mesmo incluindo contas ativas, uma novidade em relação à última liberação, há dois anos. O que preocupa parte deles é o possível impacto sobre a construção civil.

Presidente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil no Estado, Aquiles Dal Molin Júnior confirma o temor no setor:

- Uma das poucas fontes de recursos para financiar a construção civil, principalmente de baixa renda, vem do FGTS, e isso gera emprego, impostos e qualidade de vida para as pessoas.

Hoje, o fundo tem estoque considerado alto, de R\$ 525 bilhões, o que garante solidez ao sistema. Em 2017, foram retirados R\$ 44 bilhões após autorização de Michel Temer. Agora, segundo fontes do governo, o valor dificilmente passará disso, o que significaria, no máximo, de 5% a 10% do saldo, sendo que novos depósitos seguem ocorrendo.

- Sinceramente, não me preocuparia. A ordem de magnitude é perfeitamente administrável - assegura o consultor econômico Raul Velloso.

Leia MaisEconomia brasileira recua e atinge pior patamar desde a greve dos caminhoneirosPor que o Brasil não retoma o crescimento econômicoO que pesa para o resultado tímido da economiaA avaliação é compartilhada pelo professor de Administração Pública Álvaro Guedes, da Unesp:

- Movimentações no FGTS ocorrem em prazo alongado, por isso ninguém corre o risco de perder o seu direito de uma hora para outra. Além disso, o rendimento do fundo é baixo, então é positivo para o trabalhador poder resgatar.

Na mesma linha, o economista Fernando Ferrari Filho, da UFRGS, argumenta que a nova liberação, se confirmada, será "pontual" e "monitorada".

- O que pode acontecer é alguns setores reclamarem. O FGTS financia investimentos em obras públicas e tem grande importância para a construção civil - lembra Ferrari.

Afetado pela crise, esse setor vem tentando se recuperar, e o FGTS responde por quase metade dos recursos destinados à compra de moradia via crédito imobiliário. O economista Fábio Pesavento, da ESPM-Porto Alegre, faz a ressalva de que "liberar os saques é bom, mas é necessário cuidado":

- Ao permitir resgates, o governo injeta recursos na economia. Ao mesmo tempo, em tese, tira dinheiro da construção civil, que emprega muita gente.

Tire suas dúvidas

O que é o FGTS?O Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) foi criado por lei em 1966. É uma espécie de poupança do trabalhador e serve como proteção em caso de demissão sem justa causa, mediante a abertura de uma conta vinculada ao contrato de trabalho.

Quem deposita o dinheiro e quem administra?No início de cada mês, os empregadores depositam em contas abertas na Caixa Econômica Federal (responsável por administrar o fundo), em nome dos empregados, o valor correspondente a 8% do salário.

Qual é a rentabilidade?É de 3% ao ano, mais taxa referencial (que hoje é zero).

Quem pode sacar?Como regra geral, o FGTS pode ser usado após demissão sem justa causa, para compra da casa própria e na aposentadoria, entre outras possibilidades (casos de tragédias e de doenças graves, por exemplo).

Como o governo usa esse dinheiro?Como o dinheiro só pode ser sacado em situações específicas, os recursos são utilizados pelo governo na área de habitação popular, saneamento básico e infraestrutura urbana. Basicamente, em financiamentos de obras públicas.

O que são as contas ativas e inativas?As contas ativas pertencem a trabalhadores em atividade, com depósitos mensais. As inativas são vinculadas a contratos de trabalho já extintos (quando o trabalhador saiu da empresa e não sacou o recurso).

Qual é o futuro do FGTS?Enquanto avalia a possibilidade de nova liberação de saques para reanimar a economia, o governo estuda como cumprir uma das promessas de campanha de Jair Bolsonaro à Presidência (melhorar a rentabilidade das contas do FGTS). Ainda não há definição, mas o objetivo é assegurar correção acima da inflação. No início de maio, o secretário de Fazenda do Ministério da Economia, Waldery Rodrigues Júnior, disse que também planeja alterar as regras para facilitar o acesso aos recursos.

A liberação de verbas de contas, inclusive ativas, representa risco ao fundo?Segundo três professores de Economia, um professor de Administração Pública e um consultor especializado em finanças públicas ouvidos por GaúchaZH, em tese, não há riscos.

O FGTS tem estoque considerado alto (R\$ 525 bilhões), o que garante solidez ao sistema, que segue recebendo depósitos todos os meses e, com isso, mantém o equilíbrio. Em 2017, foram retirados R\$ 44 bilhões após autorização de Michel Temer.

Não houve prejuízo ao fundo. Justamente para evitar riscos, técnicos do governo fazem série de cálculos, definem um teto seguro e limitam os resgates. Os valores envolvidos na operação em estudo não foram divulgados, mas a tendência é de que não passem de 10% do saldo. Para os especialistas, não faz diferença se a conta está ativa ou inativa.

24/06/2019 | Mundo Cult | mundocult.com.br | Geral

## 33º festival de arte cidade de Porto Alegre

<http://mundocult.com.br/noticias/ver/674/33-festival-de-arte-cidade-de-porto-alegre>

O 33º Festival de Arte da Cidade de Porto Alegre ocorre de 28 de junho a 5 de julho e de 6 a 8 de agosto. Com realização da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, através da Coordenação de Artes Plásticas e Atelier Livre Xico Stockinger, da Secretaria

Municipal de Cultura (SMC), o Festival prevê realizar uma vivência das artes visuais através de ações colaborativas e formativas em nossa cidade. As atividades serão realizadas no Centro Municipal de Cultura Arte e Lazer Lupicínio Rodrigues, Pinacotecas Aldo Locatelli e Ruben Berta, Cinemateca Capitólio Petrobras e PUCRS.

O projeto propõe atividades durante 11 dias, com realização de oficinas, bate-papos, exposições, performances, ação no cinema e recebe três artistas argentinas como residentes. O Festival terá abertura na sexta-feira, 28, com as mostras Artistas Mulheres: Territórios Expandidos e Natalia Schul - Descaber, ambas na Pinacoteca Aldo Locatelli.

Artistas como Nuno Ramos, Natalia Schul, os coletivos Nosotras Proponemos e Mulheres Nos Acervos trazem história e contemporaneidade ao festival. O tema dessa edição vem de encontro ao tema da 12ª Bienal do Mercosul, que será realizada em 2020, e trata do universo feminino e as relações entre arte, feminismo e emancipação.

O eixo da programação é a valorização a partir do gênero feminino, entendido de forma ampla. Trata-se de desdobrar campos de conhecimento que entrelaçam poéticas, ativismos da imagem e do corpo que serão vivenciados no campo da arte e da cultura e inclui as iniciativas das artistas residentes desta edição do Festival, Cristina Schiavi, Lena Szankay e Maria Rosa Andreotti - que fazem parte da Assembleia Permanente de Trabalhadoras da Arte Nosotras Proponemos. As artistas farão exposição, oficina, bate-papo e uma ação na cidade de Porto Alegre.

Já o projeto Mulheres Nas Artes: Feminismo, Narrativas e Invenções de Si, coordenado por Anelise Valls, propõe um reflexão sobre o tema reunindo artistas e pesquisadoras para palestras e oficinas com o público. As exposições Artistas Mulheres: Territórios Expandidos, Natalia Schul - Descaber e Claudia Paim: Corporeidade, apresentam, respectivamente, uma pesquisa sobre a presença de artistas mulheres no acervo da Pinacoteca Aldo Locatelli, expõe a obra da artista Natalia Schull de forma a contribuir para o início de uma revisão histórica da representatividade feminina na arte local e homenageia a artista visual e professora Claudia Paim - falecida em 2018.

As oficinas, ações e palestras também tocarão nos temas que são carros-chefe da programação permanente do Atelier Livre Xico Stockinger, que em 2020 completará 60 anos, com atividades relacionadas à cerâmica, à gravura e à pintura,

Encerrando esta edição do Festival, O Cinema ao Vivo, do artista Nuno Ramos (SP) propõe um projeto que parte de um paradoxo – unir o elemento teatral à fantasmagoria fílmica, dando presença cênica a atriz Helena Ignez no filme Copacabana Mon Amour (1970), de Rogério Sganzerla, unindo-os diante do público. Assim, a atriz, durante 24h, irá conviver com a produção em que estreou. Sua própria existência desloca todo o sentido do filme, atualizando e abrindo o que tinha se tornado definitivo na edição do filme. O público assistirá assim a um filme “acompanhado” por seu protagonista, observando aquele produto de luz e som fundido paradoxalmente à cena ao vivo.

Serviço

33º Festival de Arte da Cidade de Porto Alegre

De 28 de junho a 05 de julho e de 06 a 08 de agosto de 2019

Apoio Cultural: PUCRS / Delfos - Espaço de Documentação e Memória Cultural

Apoio: Algo Mais, Via Collor e Maison Forestier

Apoio Institucional: AAPIPA e BIENAL DO MERCOSUL

Mais informações e inscrições: <https://atelierlivre.wordpress.com/>

Uma realização da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, Secretaria Municipal de Cultura, Coordenação de Artes Plásticas e Atelier Livre Xico Stockinger.

24/06/2019 | O Sul | [osul.com.br](http://osul.com.br) | Geral

## Prossegue até domingo a "Semana da Espanha em Porto Alegre", com diversas atividades temáticas

<http://www.osul.com.br/prossegue-ate-domingo-a-semana-da-espanha-em-porto-alegre-com-diversas-atividades-tematicas/>

Até o próximo domingo, a capital gaúcha recebe a "Semana da Espanha em Porto Alegre". Em destaque estão palestras, seminário, concerto, mostra de cinema, economia e negócios inseridos no calendário das Semanas Internacionais, iniciativa de intercâmbio lançada em setembro do ano passado e que já celebrou Uruguai, Alemanha, Irlanda e Israel.

"Esta é uma oportunidade para que os porto-alegrenses vivenciem experiências diferentes e também um ambiente propício a parcerias e investimentos", ressaltou o prefeito Nelson Marchezan Júnior. "Queremos ampliar as nossas relações com aquele país, gerando resultado recíproco tanto para moradores da cidade, como para empresas daqui e de lá."

Segundo a administração municipal, a presença da cultura ibérica sempre foi marcante no Rio Grande do Sul e, especialmente, na capital, onde residem cerca de 3 mil espanhóis. Além disso, há um aspecto histórico: o território gaúcho já foi uma possessão espanhola em tempos coloniais e a volatilidade das fronteiras entre Brasil, Uruguai e Argentina foram determinantes da formação cultural e econômica do povo gaúcho e do porto-alegrense.

A maioria das atrações são filmes temáticos nas salas de cinema da CCMQ (Casa de Cultura Mario Quintana), na Rua dos Andradas nº 736, no Centro Histórico de Porto Alegre. Confira a programação completa de atividades e horários em link no site [www.portoalegre.rs.gov.br](http://www.portoalegre.rs.gov.br).

### Manifestações

O cônsul-geral Fernando Garcia Casas resalta que "há muita esperança no Brasil". Sobre a cidade, o diplomata frisou o empenho em apoiar a agenda da local na área do desenvolvimento. "A economia espanhola é uma das mais abertas na região do euro e uma das que apresenta maior internacionalização de produtos financeiros e serviços", mencionou o site oficial da prefeitura.

Já o titular da SMDE (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico), Eduardo Cidade, destaca a área de tecnologia espanhola: "Barcelona é um exemplo de inovação e tem inspirado Porto Alegre em seu Pacto pela Inovação, o Pacto Alegre."

O secretário-adjunto de Estado da Segurança Pública, coronel Marcelo Gomes Frota, mencionou a proximidade cultural entre o Estado e o país europeu: "Ousadia, coragem, pujança e empreendedorismo também são fatores que unem Porto Alegre à Espanha. Que esta integração seja cada vez mais fortalecida". Por sua vez, o vice-presidente da Câmara dos Vereadores, Reginaldo Pujol, acrescentou: "A cidade fica mais alegre ao receber este evento".

Além de Marchezan, Pujol, Cidade e Casas, estiveram da cerimônia de lançamento da "Semana da Espanha em Porto Alegre", nessa segunda-feira, o vice-prefeito Gustavo Paim, o diretor do Instituto Cervantes, José Vicente Ballester, os vereadores Doutor Goulart e Nessir Tessaro, os cônsules Jorge Perren (Argentina), Liliana Buonomo (Uruguai), Roberto Bortot (Itália) e Fernando Quintana (Equador), o diretor de Relações Institucionais Rodrigo Corradi, o diretor de Turismo Leandro Balardin, o presidente da Comissão de Relações Internacionais da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), Rodrigo Bueno Prestes da Silva, o diretor de relações institucionais da PUCRS, Solimar Amaro, e o representante do Centro Espanhol, Emilio Francisco Rozado Rivero.

(Marcello Campos)

"Semana da Espanha em Porto Alegre"CCMQ

24/06/2019 | O Sul | [osul.com.br](http://osul.com.br) | Geral

## Hospital São Lucas adere a projeto solidário e sustentável

<http://www.osul.com.br/hospital-sao-lucas-adere-a-projeto-solidario-e-sustentavel/>

As tampinhas plásticas que você coloca no lixo, podem começar a fazer o bem. O projeto Tampinha Legal agora está no Hospital São Lucas da PUCRS. A iniciativa permite que a instituição troque as tampinhas plásticas arrecadadas no local, por recursos. A ideia é que os valores sejam, posteriormente, investidos em melhorias para os nossos pacientes.

Os pontos de coleta já estão disponíveis nas entradas do térreo e do 2º Andar do Hospital e nos restaurantes Delitzzi e Vila Olímpica (Av. Ipiranga, 6690).

O projeto

O projeto "Tampinha Legal" existe desde outubro de 2016, quando foi criado no Congresso Brasileiro do Plástico, e é encabeçado por três sindicatos da indústria - Sinplast, Simplás e Simplavi. O objetivo do programa é dar um novo destino a tampas de plástico em geral, por meio da coleta do material na sociedade e comercialização do produto para indústrias recicladoras do RS. As entidades assistenciais cadastradas no programa recebem 100% dos recursos obtidos com a venda do material.

doaçãoHospital São LucasprojetosolidáriosustentávelTampinha Legaltampinhas

24/06/2019 | O Sul | [osul.com.br](http://osul.com.br) | Geral

## Secretaria promove seminário estadual sobre drogas

<http://www.osul.com.br/secretaria-promove-seminario-estadual-sobre-drogas/>

A ONU estabeleceu o dia 26 de junho como o Dia Internacional contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas. A Secretaria de Justiça, em parceria com a Pucrs, promove, nesta quarta-feira (26) o Seminário Estadual sobre Drogas, no auditório do Prédio 11 da Pucrs (av. Ipiranga, 6.681, na Capital). O evento começa a partir das 13h30min.

24/06/2019 | Portal Press | [revistapress.com.br](http://revistapress.com.br) | Geral

## Grupo RBS investe em frente digital na estrutura de Mercado

<http://revistapress.com.br/revista-press/grupo-rbs-investe-em-frente-digital-na-estrutura-de-mercado/>

Para dar mais velocidade e assertividade à aplicação de soluções digitais aos clientes, o Grupo RBS criou uma frente especializada nesse segmento. Melissa Garate chega para liderar uma área destinada a fortalecer a cultura digital no mix de ofertas aos anunciantes, a partir do entendimento de cada desafio de negócio.

"Uma empresa de comunicação tem que estar atenta ao que está acontecendo no mundo. Para aproveitarmos o melhor que o digital tem a nos oferecer, montamos um núcleo especializado para um atendimento consultivo nesse universo" explica o vice-presidente de Mercado da RBS, Marcelo Pacheco.

Melissa é publicitária pela PUCRS e tem pós-graduação em Marketing pela ESPM. Atua na área de comunicação desde 1997, reunindo experiências em agências tradicionais, digitais e de performance, como 3YZ/Ogilvy, Global, Cadastra, Escala, GlobalComm e Dez, além de departamentos de marketing de empresas privadas. Também foi sócia-fundadora da NOMAD, que atua na frente de marketing estratégico.

"Com os meus mais de 20 anos de experiência em agências e como cliente/anunciante, quero trazer uma visão mais inovadora e dinâmica para atender às necessidades atuais do mercado. O modelo agora é não ter modelo. Temos que mergulhar na realidade dos clientes e oferecer a melhor solução de comunicação para cada cenário de forma muito personalizada e adequada aos objetivos e verbas deles" destaca Melissa.

24/06/2019 | SIS Saúde | [sisaude.com.br](http://sis.saude.com.br) | Geral

## Sesc apresenta seminário com discussões sobre a subjetividade do envelhecer na atualidade

<http://www.sissaude.com.br/sis/inicial.php?case=2&idnot=32601>

*Evento ocorrerá em Canoas, nos dias 02 de 03 de julho, em paralelo à 5ª Jornada de Educação e Envelhecimento UFRGS*

A subjetividade do envelhecer na atualidade será um dos destaques do 4º Seminário Internacional Sesc de Envelhecimento, que acontece em Canoas nos dias 02 e 03 de julho. As atividades se concentrarão no Sesc Canoas (Av. Guilherme Schell, 5340) com o tema "Envelhecer no mundo contemporâneo: educação, trabalho e intergeracionalidade". O mexicano Alejandro Klein, professor pesquisador da Universidade de Guanajuato (México) e da Universidade de Oxford (Estados Unidos), autor de vários livros especializados em família, gerações, sociedade do envelhecimento e processos psicossociais, abre o encontro no dia 02/07 (terça-feira) com palestra a partir das 10h, que terá transmissão ao vivo pelo site do evento [www.sesc-rs.com.br/seminariodeenvelhecimento](http://www.sesc-rs.com.br/seminariodeenvelhecimento). O encontro conta ainda com a participação de outros pesquisadores destacados nacional e internacionalmente na área da saúde e bem-estar voltados aos idosos, através de palestras, painéis, oficinas e debates (veja a programação completa abaixo). As inscrições estão abertas até 1º de julho e podem ser efetuadas no site [www.sesc-rs.com.br/seminariodeenvelhecimento](http://www.sesc-rs.com.br/seminariodeenvelhecimento) por valores entre R\$ 20 e R\$ 40. As inscrições para exposição de trabalhos encerrou em 20/06. O Seminário é uma realização do Sistema Fecomércio-RS/Sesc, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com patrocínio da São Pietro Saúde e o apoio do Conselho Estadual da Pessoa Idosa, Conectare Neuropsi, PUCRS, Senac-RS, Senecentis e Maturilab. Sobre o Sesc/RS - Com sete décadas de atuação no Brasil e no Rio Grande do Sul, a Instituição pertencente ao Sistema Fecomércio-RS realiza ações em 100% dos municípios gaúchos, promovendo o bem-estar social de trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e de toda a comunidade. O propósito do Sesc/RS é o de cuidar, emocionar e fazer pessoas felizes, e todas as 497 cidades gaúchas recebem atividades sistemáticas em áreas como a saúde, esporte, lazer, cultura, cidadania, turismo e educação. Atualmente, a estrutura da Instituição conta com 43 Unidades Operacionais Sesc e 21 Unidades Sesc/Senac. Saiba mais em [www.sesc-rs.com.br](http://www.sesc-rs.com.br).

4º Seminário Internacional Sesc de Envelhecimento e 5ª Jornada de Educação e Envelhecimento  
Tema : Envelhecer no mundo contemporâneo: Educação, trabalho e intergeracionalidade  
Data: 02 e 03 de julho de 2019 Local: Sesc Canoas (Av. Guilherme Schell, 5340) Inscrições até 1º de julho: - R\$ 20,00 Cartão Sesc/Senac na categoria Comércio e Serviços e Empresários - R\$ 40,00 Público em geral - Meia entrada: professores, idosos, estudantes e pessoas com deficiência Programação: Dia 02/07 (Terça-feira) 8h30 - Credenciamento 9h30 - Abertura 9h45 - Apresentação Artística - Grupo Maturidade Ativa Sesc Canoas 10h - Palestra de abertura: A subjetividade do Envelhecer na atualidade Prof. Dr. Alejandro Klein, Profesor Investigador de la División de Ciencias Sociales y Humanidades, Universidad de Guanajuato, México, Profesor. Coordinador del Latin American Network on Ageing Research (LARNA) - Oxford Institute of Population Ageing- Universidad de Oxford. Faculty Member y Affiliatey Research Fellow del Oxford Institute of Ageing-Oxford University. Autor de varios libros, capítulos de libros y trabajos especializados en familia, generaciones, sociedad del envejecimiento y procesos psicossociales. 11h30 - Intervalo 11h45 - Painel: Envelhecer no mundo contemporâneo Mediador: Prof. Dr. Johannes Doll Convidados: Alejandro Klein (Universidade de Oxford) e Jussara Rauth (Conselho Estadual do Idoso) 12h30 -

Intervalo 14h - Oficinas e Programação Científica - avaliação de pôsteres Teatro: Exposição e avaliação dos pôsteres Oficina 1: Educação Financeira Oficina 2: MaturiEXPERIENCE Oficina 3: Transformações Intergeracionais Oficina 4: Tecnologias e idiomas para o mercado de trabalho Oficina 5: Quinto ou sexto round da mente: estimulação potencializando o capital de memória e de gerenciamento de cérebro 15h30 - Intervalo 15h30 - Teatro - Programação Científica - comunicação oral / Continuação das Oficinas 17h - Encerramento Dia 03/07 - Quarta-feira 9h30 - Palestra - A necessidade de aprendizagem ao longo da vida Prof. Dra Cris Vieira, fundadora da CODE, Dra. em Educação, Pedagoga e palestrante com mais de 28 anos de experiência na área da educação.

Ministra encontros de formação em instituições de ensino e na formação de professores, no Brasil e exterior. 11h - Intervalo 11h15 - Painele: Educação, trabalho e Intergeracionalidade Mediador: Prof. Dr. Eduardo Schimdt Convidados: Prof. Dra. Cris Vieira (Code Escola); Deise Chamorro (Maturilab) 12h30 - Intervalo 14h - Palestra Etarismo: um novo pilar da diversidade Monica Riffel - Graduada em Comunicação Social, e pós -graduada em Marketing, Recursos Humanos e Psicologia Transpessoal 15h30 - Intervalo 15h45 - Apresentação da Banda Ala 3

16h30 - Encerramento

24/06/2019 | SIS Saúde | [sisaude.com.br](http://sis.saude.com.br) | Geral

## Hospital São Lucas participa do projeto Tampinha Legal

<http://www.sissaude.com.br/sis/inicial.php?case=2&idnot=32603>

*A sua doação de tampinhas plásticas se transformará em recursos para beneficiar pacientes*

Já pensou em utilizar as tampinhas plásticas que você iria colocar no lixo para fazer o bem e ainda ajudar o meio ambiente? Agora, o Hospital São Lucas da PUCRS é uma das entidades participantes do projeto Tampinha Legal. A iniciativa permite que a instituição troque as tampinhas plásticas arrecadadas por recursos, que, posteriormente, serão investidos em melhorias para os nossos pacientes. Os pontos de coleta estão disponíveis nas entradas do térreo e do 2º Andar do Hospital e nos restaurantes Delitzi e Vila Olímpica (Av. Ipiranga, 6690).

24/06/2019 | Tornado | [jornaltornado.pt](http://jornaltornado.pt) | Geral

## A legalidade democrática e a imparcialidade do juiz

<https://www.jornaltornado.pt/a-legalidade-democratica-e-a-imparcialidade-do-juiz/>

“All right, Mr. DeMille, I’m ready for my close-up.”

Norma Desmond, em “O Crepúsculo dos Deuses”, de Billy Wilder[1]

As revelações do “The Intercept Brasil”[2] acerca do teor das conversas mantidas em chats privados entre o juiz Sérgio Moro e os procuradores da República integrantes da “Força-tarefa Lava-jato” provocaram reações entre os vários setores da sociedade e, particularmente, no meio jurídico.

As reportagens revelaram a atuação do juiz na indicação ao órgão acusatório de pessoa para inquirição na fase pré-processual, na escolha dos procuradores que deveriam ser escalados para interrogatórios, na ordem e no momento da deflagração de operações, criticando a estratégia recursal do órgão acusatório pelo retardamento na instauração da execução provisória de penas e, até mesmo, sugerindo a publicação de nota, a fim de dirigir a estratégia de comunicação do órgão acusatório com a imprensa.

Dentre os “operadores do direito”, muitos vieram a público sustentar a total impropriedade da conduta do juiz Moro[3], sendo o conteúdo das conversas uma evidência daquilo que já vinha sendo denunciado por muitos estudiosos do processo penal: a forma parcial como vinha se conduzindo nos diversos processos que integram a alcunhada “Operação Lava-jato”.

O artigo 254, IV do Código de Processo Penal veda que o juiz oriente quaisquer das partes

Outros, dentre os quais o próprio Ministro da Justiça, pronunciaram-se pela negativa de validade formal dos achados, por se tratar de fruto de crime e, portanto, inválidos para qualquer finalidade e outros, ainda, por minimizar o próprio conteúdo dos diálogos, ao enunciar que conversas entre juízes e promotores ou entre juízes e procuradores da República são comuns na prática judiciária e, portanto, não deveriam causar maior escândalo, já que se trata de coisa rotineira no dia-a-dia da jurisdição criminal.

Nesse artigo, eu gostaria de me dirigir ao último grupo: aqueles operadores do direito que entendem que os atos revelados pelo “The Intercept” são corriqueiros e estão sendo objeto de exagerado estardalhaço.

Todo aluno de graduação em direito, em suas primeiras aulas de teoria geral do processo ou de direito processual penal, vai ouvir de

seus mestres que a imparcialidade não é apenas uma garantia do cidadão, mas característica que define a jurisdição e a diferencia das demais manifestações de poder no Estado de Direito.

Como explica ZAFFARONI:

A jurisdição não existe se não for imparcial. Isto deve ser devidamente esclarecido: não se trata de que a jurisdição possa ou não ser imparcial e se não o for não cumpra eficazmente sua função, mas que sem imparcialidade não há jurisdição. A imparcialidade é a essência da jurisdicionariedade e não o seu acidente[4].

A atuação de todo e qualquer juiz somente pode ser concebida como verdadeiro exercício da função jurisdicional se for imparcial. Decisões proferidas por juízes suspeitos ou impedidos podem, inclusive, ser consideradas nulas, já que não podem ser caracterizadas como “jurisdicionais”, na medida em que não foram proferidas por um órgão desinteressado e equidistante das partes do processo.

Toda pessoa tem direito a um juiz imparcial

Por essa razão, o artigo 254, IV do Código de Processo Penal veda que o juiz oriente quaisquer das partes. Um processo, em tais condições, já direcionado pelas convicções do magistrado para um determinado desfecho, nada mais representaria do que uma encenação, uma pantomima, um ritual vazio de significado.

Como sintetiza Antonio Magalhães Gomes Filho:

a imparcialidade constitui um valor que se manifesta, sobretudo no âmbito interno do processo, traduzindo a exigência de que na direção de toda a atividade processual – e especialmente nos momentos de decisão – o juiz se coloque sempre super partes, conduzindo-se como um terceiro desinteressado, acima, portanto, dos interesses em conflito[5].

Na jurisdição penal, em especial, a imparcialidade adquire ainda maior relevância, diante de seu papel fundamental de servir de freio ao poder estatal de punir.

A Convenção Europeia de Direitos Humanos, de 1950, em seu artigo 6º, classifica como inerente a todo ser humano, o direito ao julgamento justo, no qual a imparcialidade do órgão julgador é traço essencial. Da mesma forma, a Convenção Americana sobre Direitos Humanos, que teve como modelo a Convenção Europeia, estabeleceu em seu artigo 8º:

Toda pessoa tem direito a ser ouvida, com as devidas garantias e dentro de um prazo razoável, por um juiz ou tribunal competente, independente e imparcial, estabelecido anteriormente pela lei, na apuração de qualquer acusação penal formulada contra ela, ou para que se determinem seus direitos ou obrigações de natureza civil, trabalhista, fiscal ou de qualquer outra natureza (grifo nosso).

O artigo 14 do Pacto Internacional sobre direitos civis e políticos da Organização das Nações Unidas estabelece que:

Toda pessoa terá o direito de ser ouvida publicamente e com devidas garantias por um tribunal competente, independente e imparcial, estabelecido por lei, na apuração de qualquer acusação de caráter penal formulada contra ela ou na determinação de seus direitos e obrigações de caráter civil.

A separação entre o Estado-acusador e o Estado-juiz é o pilar no qual se assenta o sistema acusatório

Na mesma linha dos grandes tratados internacionais de direitos humanos, a Constituição Federal de 1988 estabeleceu que ninguém será privado da liberdade ou de seus bens sem o devido processo legal (art. 5º, LVI), conceito que inclui, necessariamente, a garantia da imparcialidade do órgão julgador. A Carta de 1988 também consagra o direito de toda pessoa à ampla defesa e ao contraditório com os meios e recursos a ela inerentes (art. 5º, LV).

Ainda nas primeiras aulas de Teoria Geral do Processo, somos ensinados que a ação penal compete privativamente ao Ministério Público (art. 129, I da Constituição Federal de 1988) e que a separação entre o papel do Estado-acusador e do Estado-juiz é o pilar no qual se assenta o sistema acusatório.

Ou seja, a Constituição Federal de 1988, estabeleceu um sistema processual no qual as funções da acusação, da defesa e do juiz não se podem confundir. Como didaticamente esclarece Aury Lopes Junior, o sistema acusatório se caracteriza:

pela radical separação das atividades de quem acusa e de quem julga;

cabe às partes a iniciativa probatória;

o juiz é um terceiro imparcial, alheio à investigação e marcado pela passividade no tocante à coleta da prova;

as partes devem ser tratadas de maneira igualitária, com iguais oportunidades no processo;

procedimento marcado pela publicidade, direito ao contraditório e à defesa;

ausência de tarifamento probatório embasando a sentença o livre convencimento motivado do juiz;

segurança jurídica pela coisa julgada;

possibilidade de impugnar as decisões e o duplo grau de jurisdição[6].

Imparcialidade não se confunde com neutralidade

Portanto, já nas primeiras aulas de Teoria Geral do Processo ou de Processo Penal, os graduandos em direito já estão habilitados a compreender que não cabe ao juiz, no normal funcionamento do sistema acusatório, influenciar na coleta das provas e, muito menos, direcionar, ajustar ou combinar estratégias de investigação, de condução da acusação em juízo ou ainda, no plano extraprocessual, de estimular ou solicitar ao Ministério Público que adote determinadas estratégias de comunicação social que explorem aspectos desfavoráveis aos réus de qualquer processo.

Isso não é corriqueiro e não se constitui, ou ao menos não deveria ser, o “dia-a-dia” das práticas processuais de milhares de juízes pelo Brasil afora.

Ainda que no dia-a-dia das audiências criminais, juízes e promotores ou procuradores da República possam manter relacionamentos educados e cordiais, a cordialidade “institucional” não vai ao ponto de confundir os papéis dos sujeitos processuais e nem de estabelecer verdadeiro consórcio entre jurisdição e acusação ao arrepio das garantias plasmadas nos tratados internacionais de direitos, na Constituição Federal e nas leis.

Ainda no universo das primeiras aulas de Teoria Geral do Processo e de Direito Processual, é comum falar-se que imparcialidade não se confunde com neutralidade, ou seja, que o juiz, na atividade de julgar, não pode se isolar do mundo em que vive, com toda a sua complexidade.

Nas palavras de POZZEBON:

todos os seres humanos, sem exceção, fazem uma leitura própria da sociedade em que vivem, com seus antagonismos, injustiças e costumes, e imprimem, às decisões que proferem, uma carga valorativa que expressa, justamente, esta leitura e, acima de tudo, o seu posicionamento crítico frente a ela. A figura do magistrado não é exceção[7].

Todavia, mesmo a se considerar a impossibilidade ou mesmo a indesejabilidade da figura do juiz neutro, não é possível, sob tal argumento, dar chancela à atuação de um juiz fora dos limites da lei e dos princípios constitucionais.

Admite-se que o juiz, ao interpretar a lei, examinar a prova e decidir, o faça de acordo com seus valores.

Não se admite, entretanto, que em nome de uma suposta “subjetividade contemporânea” ou de quaisquer valores que privilegie

dentro de sua pauta axiológica, o juiz confunde sua atuação com a acusação.

Ainda em sede de lições elementares, todo magistrado, ao ingressar nas escolas judiciais, nas quais receberá sua formação inicial, deverá ler e estudar os “Princípios de Bangalore de Conduta Judicial”, elaborados pelo grupo de integridade da Organização das Nações Unidas.

Qualquer juiz a cujo respeito houver razão legítima para temer uma falta de imparcialidade deve retirar-se

A imparcialidade do juiz, enunciada pelos “Princípios de Bangalore”, como o valor 2, logo após a independência, é definida da seguinte forma: “a imparcialidade é essencial para o apropriado cumprimento dos deveres do cargo de juiz. Aplica-se não somente à decisão, mas também ao processo de tomada de decisão”.

Nos Comentários aos Princípios, publicados pelo Conselho da Justiça Federal, acerca da imparcialidade do juiz, extrai-se o seguinte trecho, de seu item 53:

A Corte Europeia tem explicado que há dois aspectos da exigência de imparcialidade. Primeiro, o tribunal deve ser subjetivamente imparcial, i.e., nenhum membro do tribunal deve deter qualquer preconceito ou parcialidade pessoais. A imparcialidade pessoal deve ser presumida a menos que haja evidência em contrário. Segundo, o tribunal deve ser imparcial a partir de um ponto de vista objetivo, i.e. ele deve oferecer garantias suficientes para excluir qualquer dúvida legítima a seu respeito. Sob esta análise, deve-se determinar se, não obstante a conduta pessoal do juiz, há determinados fatos que podem levantar dúvidas acerca de sua imparcialidade. Desse modo, até mesmo aparências podem ser de certa importância. O que está em questão é a confiança com que as cortes, em uma sociedade democrática, devem inspirar no público, incluindo uma pessoa acusada. Consequentemente, qualquer juiz a cujo respeito houver razão legítima para temer uma falta de imparcialidade deve retirar-se[8].

Ou seja, não basta ser subjetivamente imparcial. É necessário que a imparcialidade seja demonstrada objetivamente e assim percebida pelo contexto social em que inserido o magistrado, sob pena da erosão da credibilidade do Poder Judiciário no cenário institucional.

Dito isso, se a volta ao estudo dos princípios da Teoria Geral do Processo e do Direito Processual Penal ou mesmo das primeiras lições de ética e conduta judicial não forem suficientes para demonstrar como as condutas de um juiz que se torna chefe de uma equipe de investigadores e promotores são parciais, inadequadas, danosas para o processo e para o próprio Poder Judiciário pela fragilização de sua credibilidade, talvez seja necessário o auxílio de outros campos do conhecimento.

Sabe-se quão doloroso pode ser o processo de desconstrução de heróis. Neste caso, o recurso à arte é sempre interessante

No clássico “O Crepúsculo dos Deuses”, premiado com o Oscar de melhor roteiro original, em 1951, retrata-se, entre outras questões, a difícil travessia do cinema mudo para o cinema sonoro, no qual muitas estrelas consagradas, devido ao tom da voz e outras inadequações aos novos tempos da sétima arte, entraram em rápida decadência. O filme mostra como a fase da negação, se não superada, pode trazer trágicas consequências.

Depois da leitura dos manuais de “Teoria Geral do Processo” e dos “Comentários aos Princípios de Bangalore”, assistir ao clássico da filmografia norte-americana, com a mente aberta e o espírito desarmado, pode ser um exercício interessante para os que se dispõem a analisar a questão com isenção.

Tal exercício talvez permita analisar adequadamente os fatos recentes, ponderar sua gravidade e, a partir da história de Norma Desmond, compreender os riscos envolvidos na obstinação em se negar a realidade.

#### Referências bibliográficas

GOMES FILHO, Antonio Magalhães. A motivação das decisões penais. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001.

LOPES JUNIOR, Aury. Sistemas de investigação preliminares no processo penal. Rio de Janeiro: Lúmen Juris, 2003.

POZZEBON, Fabrício Dreyer. A imparcialidade do juiz no processo penal brasileiro. In: Revista da AJURIS, ano XXXIV, número 108, dezembro de 2007, p. 167/182.

ZAFFARONI, Eugênio Raul. Poder judiciário: crise, acertos e desacertos. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2000.

24/06/2019 | Agora no RS | agoranors.com | Geral

## Desfile mostra estilo e criatividade de formandos do curso de Moda

<https://agoranors.com/2019/06/desfile-mostra-estilo-e-criatividade-de-formandos-do-curso-de-moda/>

O Projeta-me, um desfile realizado pelo curso de Moda da Universidade Feevale, será realizado amanhã (25), a partir das 20h, no Teatro Feevale, Câmpus II da Universidade, em Novo Hamburgo (ERS-239, 2755). , os do curso.

Formandos do curso apresentam suas criações desenvolvidas na disciplina Projeto de Coleções - Trabalho de Conclusão II.

Conforme explica a coordenadora do Projeta-me, Ana Cleia Hoffman, nesta edição, como conceito de divulgação do evento, partiu-se do pressuposto de que a moda está em um mundo cada vez mais consciente da sua diversidade.

"Por isso, acreditamos na premissa de que a moda é para todos. Buscamos referências criativas em elementos dos anos 1940 e 1970 para composição do styling, que optou por fazer uma curadoria de peças de roupas de segunda mão, para mostrar, também, o quanto podemos atribuir novos usos às roupas, com estilo e criatividade, trazendo um viés sustentável para o mercado", explica.

Esse conceito foi aliado ao aniversário de 50 anos da Aspeur/Feevale, com a produção de um editorial e de um fashion film na Casa Schmitt-Presser.

O evento é aberto à comunidade.

Os ingressos podem ser retirados, gratuitamente, na bilheteria do Teatro Feevale, localizado na entrada da casa de espetáculos (das 9h às 21h).

Será aceita a doação de alimentos não perecíveis no dia do evento, que serão repassados ao Lar da Menina e Banco de Alimentos - Região do Calçado.

Apoio: Casa Schmitt-Presser, Produtora Lótus, Agência Experimental de Comunicação (Agecom), Diretório Acadêmico do Curso de Moda.

Link fashion film:

[www.facebook.com/modafeevale/videos/419575995323838/](http://www.facebook.com/modafeevale/videos/419575995323838/) Tópicos ação empresarial Feevale

---

24/06/2019 | Agora no RS | agoranors.com | Geral

## Bambu Gurus é atração do Intervalo Cultural

[https://agoranors.com/2019/06/bambu-gurus-e-atracao-do-intervalo-cultural/?utm\\_source=rss&utm\\_medium=rss&utm\\_campaign=bambu-gurus-e-atracao-do-intervalo-cultural](https://agoranors.com/2019/06/bambu-gurus-e-atracao-do-intervalo-cultural/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=bambu-gurus-e-atracao-do-intervalo-cultural)

Nesta terça (25), o Intervalo Cultural da Universidade Feevale tem a participação da banda Bambu Gurus. O evento é entre 18h30min e 19h30min, na Rua Coberta do Câmpus II (ERS-239, 2755, Novo Hamburgo).

O grupo mescla estilos musicais como pop, rock e reggae. No repertório, músicas de cantores e bandas como Tim Maia, Cazuza, Capital Inicial, Legião Urbana, Lobão, U2 entre outros.

Na ocasião, também acontecerá a gravação do programa Toca Aí, da TV Feevale.

O Intervalo Cultural é um evento promovido pela Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (Proppex) e coordenado pelo

projeto Movimento Coral Feevale.

## Inscrições

Para se inscrever para as próximas edições do Intervalo Cultural, os interessados devem mandar um e-mail para [intervalocultural@feevale.br](mailto:intervalocultural@feevale.br), com informações e algum material sobre a banda - fotos, links e vídeos.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (51) 3586-8800, ramal 9047.

24/06/2019 | B+ | [leiamais.ba](http://leiamais.ba) | Geral

# Cachoeira recebe congresso sobre Comunicação e Música

<https://leiamais.ba/2019/06/24/cachoeira-recebe-congresso-sobre-comunicacao-musica>

*Evento será realizado no campus da UFRB na cidade entre os dias 03 e 05 de julho*

A cidade de Cachoeira recebe entre os dias 03 e 05 de julho o VI COMÚSICA - Congresso de Comunicação e Música. O evento reúne no recôncavo baiano os principais pesquisadores do Brasil na área para apresentação de trabalhos e debates.

Temas como sensibilidades, formações identitária, materialidades da comunicação, territorialidades e memória serão discutidos durante o congresso. O evento acontece no Centro de Artes, Humanidades e Letras (Cahl) da Universidade Federal da Bahia (UFRB) e a participação de ouvintes com direito a certificado é gratuita.

O evento é uma realização do Grupo de Estudos em Experiência Estética, Comunicação e Artes (GEEECA), coordenado pelos professores Jorge Cardoso Filho e Angelita Bogado, do Grupo Muspop, coordenado pela professora Nadja Vladi, e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação do Cahl.

O Comúsica ainda conta com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação (PPGCI) e da Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT), ambas da UFRB.

## Programação

A abertura institucional acontece na quarta-feira (03), às 18h, com participação da coordenação do Mestrado em Comunicação da UFRB e da direção do Cahl. Logo após a abertura, será exibido o documentário *Sou Mc Carol*, 100% feminista, da diretora Merícia Cassiano, seguido de debate com Simone Pereira de Sá, professora e pesquisadora da Universidade Federal Fluminense (UFF) e supervisora do documentário, além de membros do LabCult/UFF. As duas atividades acontecem no Auditório Maestro Tranquilino Bastos, localizado no prédio do Cahl.

Outro destaque da programação são as mesas de debate, que acontecem no Auditório Maestro Tranquilino Bastos. A primeira será realizada na quinta-feira (04), às 10h. Com o tema *Matrizes culturais e resistências estético-políticas*, participam os professores e pesquisadores Felipe Trotta, da UFF; Leonardo Vidigal, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e Micael Herschmann, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A mediação é da professora e pesquisadora Francisca Marques, da UFRB.

No dia seguinte, quinta-feira (05), às 9h30, o tema da mesa será *Musicabilidades de um Sul Global: corpos e melodramas*, com participação do professor e pesquisador Thiago Soares, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e as professoras e pesquisadoras Luciana Xavier, da Universidade Federal do ABC (UFABC), Cíntia Sanmartin Fernandes, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), e Adriana Amaral, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). A mediação é da professora e pesquisadora Nadja Vladi, da UFRB.

Ainda como parte da programação do VI Comúsica, será exibido o documentário *Minha Boca, Minha Arma*, seguido de debate com o diretor do filme Leonardo Vidigal. A atividade acontece na quinta-feira (04), às 18h, no auditório do Cahl. Durante todo o evento também serão realizados os encontros dos grupos de trabalho, que se reúnem nas salas do Cahl, das 14h às 17h30.

## Congresso de Comunicação e Música

A primeira edição do COMÚSICA aconteceu em dezembro de 2010, em Maceió. Nas edições seguintes, o congresso passou por Recife, Rio de Janeiro e Porto Alegre. Importantes nomes da pesquisa acadêmica em Comunicação e Música participaram do evento, entre eles Adriana Amaral (UNISINOS), Cíntia Sanmartin Fernandes (UERJ), Eduardo Vicente (USP), Felipe Trotta (UFF), Jeder Janotti Júnior (UFPE), Micael Herschmann (UFRJ), Simone Luci Pereira (UNIP), Simone Pereira de Sá (UFF), Thiago Soares (UFPE). Pesquisadores internacionais também participaram de edições anteriores do Comúsica, como Malvina Silba (Universidade de Buenos Aires - Argentina), Mercedes Liska (Universidade de Buenos Aires - Argentina), Omar Rincón (Universidade de Los Andes - Colômbia), Paula Guerra (Universidade do Porto - Portugal), Tânia Moreira (Universidade do Porto - Portugal) e Will Straw (McGill - Canadá).

## Centro de Artes, Humanidades e Letras

O Cahl é um centro de ensino vinculado à UFRB e instalado nos municípios de Cachoeira e São Félix. O Cahl promove uma formação humanista, voltada para a preparação de profissionais críticos, com conhecimento teórico e técnico, passíveis de atuação tanto no mercado de trabalho quanto na pesquisa acadêmica. Neste sentido, o centro desenvolve uma compreensão mais ampla dos processos históricos, sociais, políticos e estéticos, além de promover a integração dos discentes com a cultura local e a valorização das potencialidades socioculturais e artísticas do recôncavo.

Atualmente o Centro conta com dez cursos de Graduação relacionados com as potencialidades da região: Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Licenciatura em História, Museologia, Cinema e Audiovisual, Artes Visuais, Serviço Social, Ciências Sociais, e o Tecnológico em Gestão Pública. No nível da pós-graduação, possui três programas: Mestrado Profissional em História da África, da Diáspora e dos Povos Indígenas, Mestrado em Ciências Sociais, Mestrado em Comunicação e um Programa de Doutorado Interinstitucional (DINTER) firmado com o Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

## VI COMÚSICA - PROGRAMAÇÃO

03 de julho (quarta-feira)

14h às 17h30

Grupos de Trabalhos

Local: salas do CAHL

18 horas

Abertura institucional

Coordenação do Mestrado em Comunicação da UFRB - Renata Pitombo/Jussara Peixoto

Direção do Centro de Artes, Humanidades e Letras - Jorge Cardoso

Local: Auditório Maestro Tranquilino Bastos, CAHL-UFRB, Cachoeira

18h30

Exibição do documentário Sou Mc Carol, 100% feminista (direção: Merícia Cassiano)

Local: Auditório Maestro Tranquilino Bastos, CAHL-UFRB, Cachoeira

19 horas

Debate com Simone Pereira de Sá (professora da UFF e supervisora do documentário) e membros do LabCult/UFF

Local: Auditório Maestro Tranquilino Bastos, CAHL-UFRB, Cachoeira

20 horas

Lançamento de livros

Local: Auditório Maestro Tranquilino Bastos, CAHL-UFRB, Cachoeira

21 horas

Festa de abertura

Local: à confirmar

04 de julho (quinta-feira)

10 horas

Mesa: "Matrizes culturais e resistências estético-políticas"

Com: Felipe Trotta (UFF); Leonardo Vidigal (UFMG); Micael Herschmann (UFRJ)

Mediação: Francisca Marques (UFRB)

Local: Auditório Maestro Tranquilino Bastos, CAHL-UFRB, Cachoeira

14 às 17h30

Grupos de Trabalhos

Local: salas do CAHL

18 horas

Exibição do documentário Minha Boca, Minha Arma seguido de debate com o diretor Leonardo Vidigal.

Local: Auditório Maestro Tranquilino Bastos, CAHL-UFRB, Cachoeira

05 de julho (sexta-feira)

9h30

Mesa: "Musicabilidades de um Sul Global: corpos e melodramas"

Com: Thiago Soares (UFPE), Luciana Xavier (UFABAC), Cíntia Sanmartin Fernandes (UERJ), Adriana Amaral (Unisinos)

Mediação: Nadja Vladi (UFRB)

Local: Auditório Maestro Tranquilino Bastos, CAHL-UFRB, Cachoeira

14 às 17h30

Grupos de Trabalho

Local: salas do CAHL

21 horas

Festa de encerramento

Local: à confirmar

24/06/2019 | Blog do Sandro | [blogdosandro.com](http://blogdosandro.com) | Geral

## Em jogo eletrizante, UJR/Feevale deixa escapar pontos importantes

<http://www.blogdosandro.com/noticias/view/id/12609/em-jogo-eletrizante-ujrfeevale-deixa-escapar-ponto.html>

24 de Junho de 2019 - Liga Gaúcha 3

Na noite do último sábado (22), a UJR/Feevale fez o primeiro dos seus três jogos em casa no retorno da Liga Gaúcha 3. No Ginásio Municipal Agostinho Cavasotto, em Novo Hamburgo, o tricolor hamburguense enfrentou o Atlético Candelariense, de Candelária, no confronto que foi válido pela sétima rodada da competição. Em um jogo eletrizante, marcado também por uma arbitragem polêmica, os donos da casa lutaram, mas deixaram a vitória escapar nos minutos finais, sendo superados por 5 a 4.

A partida começou com a UJR/Feevale partindo para cima do adversário, que não espera pela pressão inicial do time comandado pelo treinador Volmir Lima dos Santos, o Fio. No primeiro ataque, Oséias abriu o placar para o tricolor hamburguense. Na marcação sobre a saída de bola do adversário, França fez o segundo logo, na sequência. Antes do quarto minuto, foi a vez de Goi deixar a sua marca. Com o jogo sob seu domínio, ainda no primeiro período, a UJR/Feevale perdeu mais oportunidades para ampliar o placar. O castigo veio com o gol de desconto rival perto do fim da etapa.

No segundo período, o Atlético voltou melhor, procurando jogar mais no ataque para diminuir o prejuízo. Mas, quem voltou a marcar foi a UJR/Feevale, que após a expulsão do atleta rival, fez o seu quarto gol na partida em jogada individual de Feix. A partir daí, a experiência dos atletas adversários começaram a fazer a diferença em quadra, fazendo com que a equipe de Candelária conseguisse buscar o ataque. O jogo ficou mais tenso com as duas equipes chegando ao último minuto com as faltas estouradas. Nos segundos finais, em lance duvidoso, a arbitragem marcou a sexta falta a favor do time visitante. Após o goleiro Cortez pegar o tiro-livre e o rebote, o Atlético chegou a vitória na terceira tentativa.

Mesmo com o resultado negativo, a UJR/Feevale continua dependendo apenas de si para se classificar à segunda-fase da Liga Gaúcha 3. Na quinta colocação do grupo C com quatro pontos, o time de Novo Hamburgo tem mais uma partida em casa nesta quinta-feira (27), quando recebe o Três Coroas, atual quarto colocado com cinco pontos. O duelo acontece no Agostinho Cavasotto, a partir das 20 horas.

Fonte/Autor: Eduardo Patrick Bettio / Assessoria de Imprensa UJR [Tweetar](#)

24/06/2019 | Blog Roger Lerina | [rogerlerina.com.br](http://rogerlerina.com.br) | Geral

## Formandos em Moda realizam desfile em Novo Hamburgo

<http://rogerlerina.com.br/post/10546/formandos-em-moda-realizam-desfile-em-novo-hamburgo>

O evento acontece nesta terça-feira (25/6), a partir das 20h, no Teatro Feevale. As coleções de vestuário foram desenvolvidas pelos formandos do curso de Moda

## VER GALERIA

O Projeta-me é um grande desfile realizado pelo curso de Moda da Universidade Feevale, que apresenta as criações conceituais dos formandos do curso. O desfile acontece nesta terça (25/6), a partir das 20h, no Teatro Feevale, em Novo Hamburgo. As coleções de vestuário foram desenvolvidas pelos estudantes da disciplina Projeto de Coleções – Trabalho de Conclusão II.

Conforme explica a coordenadora do Projeta-me, Ana Cleia Hoffman, nesta edição, como conceito de divulgação do evento, partiu-se do pressuposto de que a moda está em um mundo cada vez mais consciente da sua diversidade.

– Por isso, acreditamos na premissa de que a moda é para todos. Buscamos referências criativas em elementos dos anos 1940 e 1970 para composição do styling, que optou por fazer uma curadoria de peças de roupas de segunda mão, para mostrar, também, o quanto podemos atribuir novos usos às roupas, com estilo e criatividade, trazendo um viés sustentável para o mercado – explica.

Esse conceito foi aliado ao aniversário de 50 anos da Aspeur/Feevale, com a produção de um editorial e de um fashion film na Casa Schmitt-Presser.

Ana completa que esse conceito, além de se apresentar na divulgação do evento, está presente nos trabalhos dos acadêmicos do curso de Moda. As 38 coleções que serão apresentadas abarcam, desde os clássicos da moda, como moda festa e noivas, até roupas versáteis que podem ser modificadas e transformadas ao longo do uso.

– Também serão desfilados moda infantil, coleções conceituais que visam instigar o público, projetos de figurino, atestando as possibilidades de atuação deste profissional no mercado – afirma.

O evento é aberto à comunidade e os ingressos podem ser retirados, gratuitamente, na bilheteria do teatro.

Ter a partir das 20h

Teatro Feevale (ERS-239 – Campus II da Universidade Feevale | Novo Hamburgo)

Entrada franca

24/06/2019 | ConJur | [conjur.com.br](http://conjur.com.br) | Geral

## A discussão fundamental no caso Intercept e o significado do império da lei

<http://www.conjur.com.br/2019-jun-24/gilberto-morbach-discussao-fundamental-intercept>

Opinião Por Gilberto Morbach Os homens pensam pouco sobre quão imoralmente agem ao interferir de modo precipitado no que não compreendem. Sua ilusória boa intenção não é desculpa para sua presunção."

(Edmund Burke) 1. Notas introdutórias; a questão que nunca foi

Como não poderia ser diferente, poucas coisas têm sido tão comentadas quanto a divulgação, pelo Intercept Brasil, de diálogos entre o então juiz Sergio Moro e o procurador Deltan Dallagnol. Desnecessário dar mais detalhes; seja "normal" ou não, o conteúdo já é suficientemente conhecido a ponto de dispensar notas introdutórias. Já não é mais novidade. Também não é novidade o fato de que o episódio é marcado pela polarização que já é típica de nossos tempos. Discussões sobre legalidade, sobre meios e fins, sobre responsabilidades e deveres adquirem caráter de guerra ideológica e cultural. Tudo torna-se uma questão de ser contra ou a favor; contra a corrupção, a favor da "lava jato"; contra Moro, a favor de Lula. Ou vice-versa. (Tanto faz; os extremos quase sempre guardam muito mais semelhanças entre si do que admitem. Afinal, "quando nos estabelecemos em um dos extremos da atividade política e perdemos contato com a região intermediária" - dizia Michael Oakeshott -, "não apenas deixamos de reconhecer qualquer coisa que não seja um extremo como passamos a confundir os próprios extremos". Não é por acaso que se supõe que quem inspirou Thomas Mann na criação de Leo Naphta em Der Zauberberg foi György Lukács. Não é por acaso que a governabilidade de ontem

seja o combate à corrupção de hoje[1].) Esse é apenas mais um sintoma da politização integral de todas as coisas que marca nossa época; o surgimento quase simultâneo de uma infinidade de livros que discutem o fim, a morte, a possível morte da democracia não é mera coincidência, de modo que seria impossível encerrar a discussão neste espaço. De todo modo, há algo nessa questão que é paradigmático daquilo que caminha sempre ao lado desse binarismo tribal: uma confusão conceitual que transforma conceitos políticos em meras abstrações que nada significam. E se Sir Isaiah Berlin tinha razão ao dizer que a adesão cega a noções gastas é uma das maiores causas de desgraças, é necessário trazê-la à clareza - sob pena de caminhar todos no escuro. A (problemática) personificação que centraliza e direciona tudo aquilo que foi revelado pelo Intercept apenas à figura do ex-presidente Lula antecede a percepção de que este episódio engendrou uma disputa: de um lado, a esquerda, os progressistas, contra Sergio Moro, contra a "lava jato" e a favor da corrupção; de outro, a direita, os conservadores[2], a favor de Sergio Moro, a favor da "lava jato", contra a corrupção. Acontece que a questão não é essa. Por uma série de razões, e uma série de confusões.

## 2. As questões fundamentais que o caso levanta (e o que delas eu penso)

O primeiro ponto diz respeito à particularização personalista de algo que é muito mais amplo e impessoal do que aparenta prima facie. O particular daquilo que foi revelado até agora é, de fato, um diálogo que envolve diretamente o ex-presidente. Mas se negar isso é cegueira, esquecer-se de que a questão transcende um único caso específico é comportar-se como alguém que vê apenas a árvore, mas é incapaz de enxergar a floresta. O que se está a discutir... corrijo-me. O que se deveria estar a discutir não é (apenas) processo, condenação, suspeição no caso do ex-presidente. Trata-se de algo que diz respeito aos fundamentos próprios daquilo que faz parte de nossa concepção de direito. Quais são os limites da atuação judicial? Que tipo de interpretação do texto legal é aceitável em um Estado constitucional? Um juiz tem uma obrigação legal de obedecer à lei? Um juiz tem uma obrigação moral de obedecer à lei? Os fins justificam os meios? Todas essas são perguntas tão legítimas quanto difíceis; encerrá-las também é impossível neste espaço. Seja como for, sua autoevidente relevância já é capaz de indicar algumas coisas. Reduzi-las às figuras de um ex-presidente e um então juiz federal é dar a eles uma grandeza que ninguém tem em uma democracia autêntica: a titularidade de um protagonismo que se sobrepõe às questões mais fundamentais que dão forma a uma República. Além disso, antes do segundo ponto, uma necessária inflexão. Se minha principal preocupação aqui é a clareza conceitual, também deve estar clara minha posição; se é impossível encerrar essas questões todas aqui, também é impossível manter-se neutro. Entendo que a atuação de um magistrado como juiz de instrução é contrária ao sistema acusatório e aos princípios que constituem e regem o procedimento penal no Brasil. Não me parece estritamente jurídica a atividade conjunta entre juiz e procurador. Penso que, em uma democracia liberal, a autoridade está no texto da lei, e não na figura daquele que deveria aplicá-la. Que Sergio Moro, no mínimo, flertou com uma violação ao inciso IV do artigo 254 do Código de Processo Penal parece inegável; é preciso um enorme esforço retórico para normalizar (i) as críticas privadas à atuação de uma procuradora em audiência, (ii) a indicação de testemunhas à acusação e o consentimento com seu eventual uso baseado em notícia apócrifa, (iii) a sugestão de inversão na ordem de fases da operação e (iv) a manifestação em favor da divulgação de nota à imprensa por parte da força-tarefa da "lava jato". A discussão - a discussão honesta - parece-me, portanto, gravitar em torno da (eventual) justificativa capaz de sustentar e legitimar (ou não) essa postura; e é essa discussão que me parece poluída pela obscuridade de conceitos. O que me leva, finalmente, ao segundo ponto: a confusão conceitual propriamente dita. Começemos por alguns exemplos.

## 3. A confusão conceitual, a disposição conservadora e o rule of law

Roberto Campos dizia que o Brasil parece "particularmente vulnerável à perversão de objetivos": a seus olhos, parecia curioso que a Revolução de 1930, que tinha por objetivo eliminar o "voto falso", acabasse por eliminar todos os votos - falsos e verdadeiros; que o regime inaugurado pelo golpe de 1964[3], que prometia "conter a onda socializante do anarco-sindicalismo", socializasse ainda mais. O que hoje talvez lhe parecesse curioso é que, em nome do conservadorismo, se defenda exatamente a relativização do império da lei e a flexibilização de critérios mínimos que materializam uma ordem legal. Quando foi que a esquerda passou a defender a legalidade e o conservadorismo tornou-se disruptivo? É paradoxal: membros e militantes de um governo eleito exatamente por levantar a bandeira da lei e da ordem sustentam algo antitético ao próprio conceito de ordem. Quem defende a flexibilização dos procedimentos previstos em lei em nome de fins abstratos não está fortalecendo princípios de lei e ordem; está reduzindo-os a nada. Quem aceita a transgressão de limites e parâmetros legais claros não está combatendo a corrupção, está corrompendo o combate. "Abusar da autoridade", nas palavras de Chesterton, "é atacar a autoridade". Autoridade não significa ter apenas o poder de fazer algo; ela exige também o direito de fazê-lo. Em uma democracia, o próprio conceito já pressupõe sua limitação institucional. Tomada por uma ética conservadora, a luta contra a corrupção a qualquer custo degrada o conservadorismo a um tribalismo reacionário que aceita abrir mão dos limites institucionais quando lhe é conveniente, quando se tem fins que vão de encontro a seus propósitos assumidos a priori. Ora, a verdadeira disposição conservadora, pautada pela prudência, vê com olhos céticos qualquer arbitrariedade baseada em boas intenções: prefere o que é bom, embora limitado e conhecido, ao que é melhor, sempre utópico e desconhecido; prefere sempre a segurança de uma realidade tangível à incerteza de uma utopia prometida. Esperar antes dos homens e não das leis é adotar a arrogância epistemológica de quem ignora a imperfeição humana e, seduzido pelos amanhãs que cantam, sente a nostalgia de um futuro que justifique o injustificável. A defesa da legalidade não deveria ser privilégio ou monopólio dos partidários de um ex-presidente, mas um dever de todo aquele capaz de perceber os riscos subjacentes à rejeição

das instituições e, sobretudo, do direito - o único critério externo e impessoal a que se pode apelar se desejamos um mínimo de civilidade e coordenação. Sem critérios, tornamo-nos reféns do arbítrio, das circunstâncias, das maiorias eventuais. Portanto, que se discuta o que realmente importa, e que as coisas sejam chamadas pelos nomes que têm. Que se defenda aquilo em que se acredita a partir dos conceitos que realmente fundamentam essas crenças. Que não se perca de vista que ignorar a lei é uma forma de corrupção e que, quando os fins não se submetem a uma instância que os regule, o império da lei é reduzido ao império dos homens. À barbárie é questão de um passo. De minha parte, acredito na observância dos parâmetros e procedimentos legais, no respeito à autoridade do texto, no Direito como critério último. Temos, afinal, uma dívida com o passado e com o futuro: a conservação do rule of law, a maior herança que nos legou o advento da democracia liberal. Encerro, enfim, com Raymond Aron - o mesmo que dizia que "[a] ideologia se torna dogma ao consentir o absurdo": "Caso os freios herdados do passado falhem, nada mais se oporá ao estabelecimento do Estado total". [1] Devo esse insight ao professor Rodrigo de Lemos.

[2] Note-se sempre o plural, indicativo de uma coletivização característica de tudo aquilo que não permite qualquer espaço à individualidade.

[3] Nunca pensei que o faria, mas abro aspas para Ernesto Geisel: "O que houve em 1964 não foi uma revolução. As revoluções se fazem por uma ideia, em favor de uma doutrina". (E antes que se diga, não sou particularmente atraído por revoluções; sou cético demais - ou talvez medroso demais - para isso. Não compartilho da fé utópica dos revolucionários nem da combatividade nostálgica dos reacionários.) Topo da página Gilberto Morbach é mestrando em Direito Público pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), bacharel em Direito pela Universidade Feevale, membro do Dasein - Núcleo de Estudos Hermenêuticos e da Associação Brasileira de Direito Processual (ABDPro). Revista Consultor Jurídico, 24 de junho de 2019, 6h42 0 comentários Ver todos comentáriosComentar Procuradores agiram para proteger Moro e evitar conflitos com STF Dallagnol já afirmou que "jornalista que vaza não comete crime" De Robespierre à "lava jato": quem irá salvar o Direito dos virtuosos? MPF nega ter substituído procuradora após crítica de Sergio Moro Após crítica de Moro, procuradora não foi a audiência de Lula Procuradores da "lava jato" suspendem contas no aplicativo Telegram Facebook Twitter LinkedIn RSS Feed Facebook Twitter LinkedIn RSS

24/06/2019 | Consumidor RS | [consumidorrs.com.br](http://consumidorrs.com.br) | Geral

## WIZO Talks 2019 - 29 de junho, no Espaço Unisinos

<http://www.consumidorrs.com.br/2013/inicial3.php?idnot=55734>

*A verba arrecadada com a venda de ingressos para as conversas será toda revertida para 3 entidades*

Na busca de criar um espaço de visibilidade para a liderança feminina, a WIZO/RS, promoverá, dia 29 de junho, das 11h às 18h no Espaço Unisinos, o WIZO TALKS 2019 - um circuito de conversas com mulheres empreendedoras, gastronomia judaica e exposição de marcas gaúchas.

Nesse dia, sete convidadas que promovem transformações na sociedade contarão suas trajetórias e cases de sucesso profissional, com mediador. Já estão confirmados nomes como Flávia Maoli, do Projeto Camaleão, da designer Eliana Colognesi, Diana Gerbase, do Mobis Educação, a gestora de relacionamento, Patti Leivas, Mônica Timm de Carvalho, do projeto Elefante Letrado, Laura Bier Moreira, do projeto Roubadinhas e Fernanda Pandolfi, criadora da plataforma Ida e Volta e do projeto Antinoiva. Os talks, que terão duração de aproximadamente 20 minutos, abordarão desafios, experiências e aprendizados da jornada de empreender, além de novas formas de enxergar e dialogar com a nossa sociedade.

Paralelamente ao circuito de conversas, haverá um espaço expositivo especialmente montado para esse dia. Serão mais de 30 marcas gaúchas, que estarão vendendo artigos e comidas típicas judaicas.

Sendo a WIZO uma entidade sionista internacional de mulheres judias, o objetivo do evento é ajudar 3 instituições. O WIZO TALKS 2019 será em prol do Projeto Camaleão, do MIM - Movimento por uma Infância Melhor, ambas em Porto Alegre, e a Escola Tecnológica Municipal de Ensino Médio Maya Rosenberg, em Israel.

WIZO Talks

Espaço Unisinos - Av. Nilo Peçanha, 1500

Dia 29 de junho, das 11h às 18h.

Entrada franca para o espaço expositivo

Ingressos para o Talk:

Passaporte:dá direito aos dois blocos de palestras manhã e tarde - R\$70,00

Por Bloco: dá direito a participar de um turno de palestras, manhã ou tarde, onde o participante escolhe qual turno assistirá - R\$40,00/turno

Turno manhã: 11h às 13h Talk com Eliana Colognese, Monica Timm de Carvalho, Diana Gerbase e Flávia Maoli. Mediação: Julia Bacaltchuk

Turno tarde: 14h30 às 16h30 com Fernanda Pandolfi, Patti Leivas e Laura Bier Moreira. Mediação: Débora Tessler

Para adquirir ingressos para os talks: [https://www.sympla.com.br/wizo-talks--empreendedorismo-feminino-transformando-vidas\\_\\_556154](https://www.sympla.com.br/wizo-talks--empreendedorismo-feminino-transformando-vidas__556154)

## INFORMAÇÕES GERAIS

Almoço buffet no Restaurante Mói Kitchen Grill , que estará homenageando o estado de Israel neste dia.

Valor do almoço-R\$28,00

Infos:

Secretaria da WIZO RS em horário comercial:

3311.0869 ou 98585.0371

wizors@terra.com.br

24/06/2019 | Correio do Povo | [correiodopovo.com.br](http://correiodopovo.com.br) | Geral

## Adequação de redes de cabeamento aéreo iniciam em São Leopoldo

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/cidades/adequa%C3%A7%C3%A3o-de-redes-de-cabeamento-a%C3%A9reo-iniciam-em-s%C3%A3o-leopoldo-1.347238>

*Ação é fruto de parceria entre prefeitura, companhia de energia e empresas de telefonia e internet*  
publicidade

Teve início nesta manhã de segunda-feira, a ação conjunta entre a Prefeitura de São Leopoldo e as concessionárias de energia elétrica, empresas de telefonia e de internet, com o aval da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do RS (Agergs) de adequação das redes de cabeamento aéreo na cidade.

A ação ocorre com uma semana de atraso, já que faltava a assinatura de um decreto municipal, por parte do prefeito Ary Vanazzi, após a criação da Comissão Especial para a Elaboração do Plano Integrado de Regularização, Ordenamento e Manutenção da Infraestrutura Compartilhada de Energia Elétrica, dados e telefonia instalada nas vias públicas autorizando os trabalhos.

O trecho inicial, que recebe a limpeza de cabos ao longo desta semana, é a Av. Feitoria até as proximidades da Av. Imperatriz Leopoldina. Para que os trabalhos sejam feitos são realizados bloqueios parciais de trânsito. Nas etapas seguintes, as ações percorrerão as avenidas Imperatriz e Unisinos. Está prevista, além da organização de fios soltos, a troca de postes de vários bairros

da cidade, a partir de 15 de julho.

24/06/2019 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

## Adequação de redes de cabeamento aéreo começa em São Leopoldo

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/cidades/adequa%C3%A7%C3%A3o-de-redes-de-cabeamento-a%C3%A9reo-come%C3%A7a-em-s%C3%A3o-leopoldo-1.347238>

*Ação é fruto de parceria entre prefeitura, companhia de energia e empresas de telefonia e internet*  
publicidade

Teve início na manhã de segunda-feira, a ação conjunta entre a Prefeitura de São Leopoldo e as concessionárias de energia elétrica, empresas de telefonia e de internet, com o aval da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do RS (Agergs) de adequação das redes de cabeamento aéreo na cidade.

A ação ocorre com uma semana de atraso, já que faltava a assinatura de um decreto municipal por parte do prefeito Ary Vanazzi, após a criação da Comissão Especial para a Elaboração do Plano Integrado de Regularização, Ordenamento e Manutenção da Infraestrutura Compartilhada de Energia Elétrica, dados e telefonia instalada nas vias públicas autorizando os trabalhos.

O trecho inicial, que recebe a limpeza de cabos ao longo desta semana, é a avenida Feitoria até as proximidades da avenida Imperatriz Leopoldina. Para que os trabalhos sejam feitos, são realizados bloqueios parciais de trânsito. Nas etapas seguintes, as ações percorrerão as avenidas Imperatriz e Unisinos. Está prevista, além da organização de fios soltos, a troca de postes de vários bairros da cidade, a partir de 15 de julho.

24/06/2019 | Diga Bahia | digabahia.com.br | Geral

## Cachoeira recebe congresso sobre Comunicação e Música

<http://digabahia.com.br/cachoeira-recebe-congresso-sobre-comunicacao-e-musica/>

A cidade de Cachoeira recebe entre os dias 03 e 05 de julho o VI COMÚSICA - Congresso de Comunicação e Música. O evento reúne no recôncavo baiano os principais pesquisadores do Brasil na área para apresentação de trabalhos e debates. Temas como sensibilidades, formações identitária, materialidades da comunicação, territorialidades e memória serão discutidos durante o congresso. O evento acontece no Centro de Artes, Humanidades e Letras (Cahl) da Universidade Federal da Bahia (UFRB) e a participação de ouvintes com direito a certificado é gratuita.

O evento é uma realização do Grupo de Estudos em Experiência Estética, Comunicação e Artes (GEEECA), coordenado pelos professores Jorge Cardoso Filho e Angelita Bogado, do Grupo Muspop, coordenado pela professora Nadja Vladi, e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação do Cahl. O Comúsica ainda conta com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Criação e Inovação (PPGCI) e da Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT), ambas da UFRB.

### Programação

A abertura institucional acontece na quarta-feira (03), às 18h, com participação da coordenação do Mestrado em Comunicação da UFRB e da direção do Cahl. Logo após a abertura, será exibido o documentário *Sou Mc Carol*, 100% feminista, da diretora Merícia Cassiano, seguido de debate com Simone Pereira de Sá, professora e pesquisadora da Universidade Federal Fluminense (UFF) e supervisora do documentário, além de membros do LabCult/UFF. As duas atividades acontecem no Auditório Maestro Tranquilino Bastos, localizado no prédio do Cahl.

Outro destaque da programação são as mesas de debate, que acontecem no Auditório Maestro Tranquilino Bastos. A primeira será realizada na quinta-feira (04), às 10h. Com o tema *Matrizes culturais e resistências estético-políticas*, participam os professores e pesquisadores Felipe Trotta, da UFF; Leonardo Vidigal, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e Micael Herschmann,

da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A mediação é da professora e pesquisadora Francisca Marques, da UFRB.

No dia seguinte, quinta-feira (05), às 9h30, o tema da mesa será Musicabilidades de um Sul Global: corpos e melodramas, com participação do professor e pesquisador Thiago Soares, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e as professoras e pesquisadoras Luciana Xavier, da Universidade Federal do ABC (UFABC), Cíntia Sanmartin Fernandes, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), e Adriana Amaral, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). A mediação é da professora e pesquisadora Nadja Vladi, da UFRB.

Ainda como parte da programação do VI Comúsica, será exibido o documentário Minha Boca, Minha Arma, seguido de debate com o diretor do filme Leonardo Vidigal. A atividade acontece na quinta-feira (04), às 18h, no auditório do Cahl. Durante todo o evento também serão realizados os encontros dos grupos de trabalho, que se reúnem nas salas do Cahl, das 14h às 17h30.

#### Congresso de Comunicação e Música

A primeira edição do COMÚSICA aconteceu em dezembro de 2010, em Maceió. Nas edições seguintes, o congresso passou por Recife, Rio de Janeiro e Porto Alegre. Importantes nomes da pesquisa acadêmica em Comunicação e Música participaram do evento, entre eles Adriana Amaral (UNISINOS), Cíntia Sanmartin Fernandes (UERJ), Eduardo Vicente (USP), Felipe Trotta (UFF), Jeder Janotti Júnior (UFPE), Micael Herschmann (UFRJ), Simone Luci Pereira (UNIP), Simone Pereira de Sá (UFF), Thiago Soares (UFPE). Pesquisadores internacionais também participaram de edições anteriores do Comúsica, como Malvina Silba (Universidade de Buenos Aires - Argentina), Mercedes Liska (Universidade de Buenos Aires - Argentina), Omar Rincón (Universidade de Los Andes - Colômbia), Paula Guerra (Universidade do Porto - Portugal), Tânia Moreira (Universidade do Porto - Portugal) e Will Straw (McGill - Canadá).

#### Centro de Artes, Humanidades e Letras

O Cahl é um centro de ensino vinculado à UFRB e instalado nos municípios de Cachoeira e São Félix. O Cahl promove uma formação humanista, voltada para a preparação de profissionais críticos, com conhecimento teórico e técnico, passíveis de atuação tanto no mercado de trabalho quanto na pesquisa acadêmica. Neste sentido, o centro desenvolve uma compreensão mais ampla dos processos históricos, sociais, políticos e estéticos, além de promover a integração dos discentes com a cultura local e a valorização das potencialidades socioculturais e artísticas do recôncavo.

Atualmente o Centro conta com dez cursos de Graduação relacionados com as potencialidades da região: Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Licenciatura em História, Museologia, Cinema e Audiovisual, Artes Visuais, Serviço Social, Ciências Sociais, e o Tecnológico em Gestão Pública. No nível da pós-graduação, possui três programas: Mestrado Profissional em História da África, da Diáspora e dos Povos Indígenas, Mestrado em Ciências Sociais, Mestrado em Comunicação e um Programa de Doutorado Interinstitucional (DINTER) firmado com o Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

#### SERVIÇO

O Que: VI Comúsica - Congresso de Comunicação e Música

Quando: De 03 a 05 de julho (quarta a sexta)

Onde: Centro de Artes, Humanidades e Letras (Cahl) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) - Cachoeira, Bahia

Quanto: Gratuito

#### VI COMÚSICA - PROGRAMAÇÃO

03 de julho (quarta-feira)

14h às 17h30

Grupos de Trabalhos

Local: salas do CAHL

18 horas

Abertura institucional

Coordenação do Mestrado em Comunicação da UFRB - Renata Pitombo/Jussara Peixoto

Direção do Centro de Artes, Humanidades e Letras - Jorge Cardoso

Local: Auditório Maestro Tranquilino Bastos, CAHL-UFRB, Cachoeira

18h30

Exibição do documentário Sou Mc Carol, 100% feminista (direção: Merícia Cassiano)

Local: Auditório Maestro Tranquilino Bastos, CAHL-UFRB, Cachoeira

19 horas

Debate com Simone Pereira de Sá (professora da UFF e supervisora do documentário) e membros do LabCult/UFF

Local: Auditório Maestro Tranquilino Bastos, CAHL-UFRB, Cachoeira

20 horas

Lançamento de livros

Local: Auditório Maestro Tranquilino Bastos, CAHL-UFRB, Cachoeira

21 horas

Festa de abertura

Local: à confirmar

04 de julho (quinta-feira)

10 horas

Mesa: "Matrizes culturais e resistências estético-políticas"

Com: Felipe Trotta (UFF); Leonardo Vidigal (UFMG); Micael Herschmann (UFRJ)

Mediação: Francisca Marques (UFRB)

Local: Auditório Maestro Tranquilino Bastos, CAHL-UFRB, Cachoeira

14 às 17h30

Grupos de Trabalhos

Local: salas do CAHL

18 horas

Exibição do documentário Minha Boca, Minha Arma seguido de debate com o diretor Leonardo Vidigal.

Local: Auditório Maestro Tranquilino Bastos, CAHL-UFRB, Cachoeira

05 de julho (sexta-feira)

9h30

Mesa: "Musicabilidades de um Sul Global: corpos e melodramas"

Com: Thiago Soares (UFPE), Luciana Xavier (UFABAC), Cíntia Sanmartin Fernandes (UERJ), Adriana Amaral (Unisinos)

Mediação: Nadja Vladi (UFRB)

Local: Auditório Maestro Tranquilino Bastos, CAHL-UFRB, Cachoeira

14 às 17h30

Grupos de Trabalho

Local: salas do CAHL

21 horas

Festa de encerramento

Local: à confirmar Comentários:

24/06/2019 | **Futsal de Primeira** | [futsaldeprimeira.com](http://futsaldeprimeira.com) | Geral

## **Futsal RS: Treinadores da UJR participam de capacitação com treinador do Santos**

<http://www.futsaldeprimeira.com/noticias/futsal-rs-treinadores-da-ujr-participam-de-capacitacao-com-treinador-do-santos>

No último sábado e domingo, dias 22 e 23, três treinadores da UJR/Feevale participaram do Curso Intensivo de Futsal para Categorias de Base, ministrado pelo treinador de Futsal do Santos, Felipe Sá, na AABB, de Porto Alegre. Em busca de novos conhecimentos e a práticas mais atuais do trabalho com a garotada em quadra, estiveram participando do aperfeiçoamento, o treinador das categorias Sub-11 e Sub-13 do clube, William Ferreira das Neves, o Biro, o comandante da Sub-15, Claiton Nunes, além do auxiliar-técnico da equipe adulta, Eduardo Attolini. Foto: Arquivo Pessoal Fonte: Eduardo Patrick Bettio / Assessoria de Imprensa / União Jovem do Rincão (UJR)

24/06/2019 | **Jornal Boa Vista** | [jornalboavista.com.br](http://jornalboavista.com.br) | Geral

## **Rosely Hachmann será homenageada pela Liga de Defesa Nacional**

<https://jornalboavista.com.br/24062019rosely-hachmann-sera-homenageada-pela-liga-de-defesa-nacional>

A Liga de Defesa Nacional – Núcleo de Erechim, já escolheu quem será o patrono da Semana da Pátria desse ano. E uma novidade. Será uma mulher. A patronesse será a arquiteta Rosely Hachmann, que aceitou o convite feito pelo presidente da LDN Claudio Roberto Madalozzo. Líbera Bresolin e Jadir Putti, na última terça-feira (18)

Nesse o tema Nacional da Semana da Pátria é a bandeira; tema Estadual será o Parque General Osório e o tema municipal Arquitetura com Cidadania: História, Cultura e Arte. E diante deste tema municipal que foi escolhida Rosely Hachmann, pela história e luta que tem em sua carreira pela arquitetura.

Tem sua assinatura obras relevantes em Erechim e fora daqui. Para citar apenas algumas, o novo projeto do Seminário Nossa Senhora de Fátima, Centro Cultural 25 de Julho, reforma da Igreja Nossa Senhora da Salete do Bairro Três Vendas (vai ser inaugurado ainda), projeto do novo Santuário da Salete em Marcelino Ramos, Casa de Cultura de Três Arroios. Isso sem contar os diversos projetos urbanísticos e ser uma das fundadoras do IAB Erechim (Instituto de Arquitetos do Brasil)

“Para termos uma vida plena temos que cuidar de nós mesmos, do nosso semelhante, do nosso país, da nossa soberania e do nosso planeta. Tenho certeza que a Rosely Hachmann representa essas qualidades, e digna e merecedora dessa homenagem”, ressalta o presidente da LDN Claudio Roberto Madalozzo.

## O currículo

Nesta segunda-feira, 24 de junho, Rosely Hachmann completa 67 anos. A Arquiteta e Urbanista fez sua graduação na Unisinos em São Leopoldo. Depois, fez duas pós-graduação: Urbanismo na Ulbra em Canoas e Patrimônio Histórico em Centros Urbanos. E ainda fez extensão universitária na UFRGS em Porto Alegre com o tema “A cidade como bem cultural”.

Rosely saiu do país também, para aprimorar seus conhecimentos. Na Itália, em Calábria fez o Corso de Alta Formazione in Conservazione e Restauro dei Centri Storici.

## Um pouco da homenagada

Ela trabalhou mais de 30 anos na prefeitura municipal de Erechim de 22 de abril de 1980 a 13 de dezembro de 2010 como Arquiteta Urbanista responsável pelos setores de projeto, parques e jardins e construção civil. Por um período foi secretária de Obras de Erechim.

Rosely foi fundadora e integrante do IPUAE (Instituto de Planejamento Urbano Ambiental – Erechim) e trabalhou na revisão do PDDUA – S (Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental Sustentável).

Também foi fundadora e integrante do COMPHAC (Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural).

Trabalhou com o restauro e tombo do Castelinho em parceira com o IPHAE, além de ser fundadora e integrante do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) Erechim – Núcleo José Albano Volkmer.

Sempre preocupado com a história, Rosely trabalhou em vários prédios de Erechim, preservando as características arquitetônicas de ecléticos, art déco, do período da colonização.

Foi responsável pelo primeiro prédio em alvenaria de Erechim, onde funciona a Cantina Giacomel. Ainda fez o restauro da igreja de madeira Santa Tereza no interior de Erechim, uma das mais antigas do município.

A Casa de Cultura de Três Arroios, que foi restaurada e feito o retrofit também tem sua assinatura e o prédio da prefeitura de Três Arroios também.

Projetou diversos auditórios e espaços de arquitetura de interiores comercial e fachadas de diversas lojas, restaurantes, supermercados, bares, hotéis, agência de publicidade, clínicas odontológicas.

No seu vasto currículo jardins especiais para empresas como a Intecnia, Master Sonda, Teatro de Lona Enxuta do Brasil, Polo de Cultura, Cotel, RBS Erechim e Passo Fundo, Banco do Brasil.

Praças e Parques também fazem parte da vida profissional de Rosely Hachmann. Em Erechim as praças Daltro Filho, Júlio de Castilhos e Prefeito Jayme Lago. Na região remodelou e revitalizou praças em Centenário, Três Arroios, Mariano Moro e Barra do Rio Azul.

Na área de paisagismo urbano em Erechim, trabalho na arborização das avenidas Maurício Cardoso e Sete de Setembro.

Na decoração urbana para os eventos de Natais ela trabalhou com afinco, no projeto de mais de 10 escolas municipais, e incontáveis projetos em várias áreas da construção civil

O projeto e remodelações do Centro Cultural 25 de Julho em Erechim também passou por suas mãos, e ainda loteamentos, estudos do sistema viário e mobilidade urbana e projeto de rótulas.

Outras marcas fortes da Arquiteta é o projeto do Santuário Nossa Senhora de Fátima de Erechim, Santuário Nossa Senhora da Salette em Marcelino Ramos e ainda a revitalização das paróquias dos bairros: Progresso, Três Vendas, Atlântico e Igreja São Pedro, todas em Erechim, além de igrejas em outros municípios.

Com larga experiência, Rosely foi palestra em evento na Áustria com o tema Culture for a new mobility.

24/06/2019 | Jornal Bom Dia | [jornalbomdia.com.br](http://jornalbomdia.com.br) | Geral

## Rosely Hachmann será homenageada pela Liga de Defesa Nacional

<https://www.jornalbomdia.com.br/noticia/30663/rosely-hachmann-sera-homenageada-pela-liga-de-defesa-nacional>

*A Arquiteta e Urbanista será a patronesse na Semana da Pátria que tem como tema municipal Arquitetura com Cidadania: História, Cultura e Arte*

A Liga de Defesa Nacional - Núcleo de Erechim, já escolheu quem será o patrono da Semana da Pátria desse ano. É uma novidade. Será uma mulher. A patronesse será a arquiteta Rosely Hachmann, que aceitou o convite feito pelo presidente da LDN Claudio Roberto Madalozzo. Líbera Bresolin e Jadir Putti, na última terça-feira (18).

Nesse o tema Nacional da Semana da Pátria é a bandeira; tema Estadual será o Parque General Osório e o tema municipal Arquitetura com Cidadania: História, Cultura e Arte. E diante deste tema municipal que foi escolhida Rosely Hachmann, pela história e luta que tem em sua carreira pela arquitetura.

Tem sua assinatura obras relevantes em Erechim e fora daqui. Para citar apenas algumas, o novo projeto do Seminário Nossa Senhora de Fátima, Centro Cultural 25 de Julho, reforma da Igreja Nossa Senhora da Salette do Bairro Três Vendas (vai ser inaugurado ainda), projeto do novo Santuário da Salette em Marcelino Ramos, Casa de Cultura de Três Arroios. Isso sem contar os diversos projetos urbanísticos e ser uma das fundadoras do IAB Erechim (Instituto de Arquitetos do Brasil)

"Para termos uma vida plena temos que cuidar de nós mesmos, do nosso semelhante, do nosso país, da nossa soberania e do nosso planeta. Tenho certeza que a Rosely Hachmann representa essas qualidades, e digna e merecedora dessa homenagem", ressalta o presidente da LDN Claudio Roberto Madalozzo.

O currículo

Nesta segunda-feira, 24 de junho, Rosely Hachmann completa 67 anos. A Arquiteta e Urbanista fez sua graduação na Unisinos em São Leopoldo. Depois, fez duas pós-graduação: Urbanismo na Ulbra em Canoas e Patrimônio Histórico em Centros Urbanos. E ainda fez extensão universitária na UFRGS em Porto Alegre com o tema "A cidade como bem cultural".

Rosely saiu do país também, para aprimorar seus conhecimentos. Na Itália, em Calábria fez o Corso de Alta Formazione in Conservazione e Restauro dei Centri Storici.

Um pouco da homenagada

Ela trabalhou mais de 30 anos na prefeitura municipal de Erechim de 22 de abril de 1980 a 13 de dezembro de 2010 como Arquiteta Urbanista responsável pelos setores de projeto, parques e jardins e construção civil. Por um período foi secretária de Obras de Erechim.

Rosely foi fundadora e integrante do IPUAE (Instituto de Planejamento Urbano Ambiental - Erechim) e trabalhou na revisão do PDDUA - S (Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental Sustentável).

Também foi fundadora e integrante do COMPHAC (Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural).

Trabalhou com o restauro e tombo do Castelinho em parceria com o IPHAE, além de ser fundadora e integrante do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) Erechim - Núcleo José Albano Volkmer.

Sempre preocupado com a história, Rosely trabalhou em vários prédios de Erechim, preservando as características arquitetônicas de ecléticos, art déco, do período da colonização.

Foi responsável pelo primeiro prédio em alvenaria de Erechim, onde funciona a Cantina Giacomel. Ainda fez o restauro da igreja de madeira Santa Tereza no interior de Erechim, uma das mais antigas do município.

A Casa de Cultura de Três Arroios, que foi restaurada e feito o retrofit também tem sua assinatura e o prédio da prefeitura de Três Arroios também.

Projetou diversos auditórios e espaços de arquitetura de interiores comercial e fachadas de diversas lojas, restaurantes, supermercados, bares, hotéis, agência de publicidade, clínicas odontológicas.

No seu vasto currículo jardins especiais para empresas como a Intecnial, Master Sonda, Teatro de Lona Enxuta do Brasil, Polo de Cultura, Cotel, RBS Erechim e Passo Fundo, Banco do Brasil.

Praças e Parques também fazem parte da vida profissional de Rosely Hachmann. Em Erechim as praças Daltro Filho, Júlio de Castilhos e Prefeito Jayme Lago. Na região remodelou e revitalizou praças em Centenário, Três Arroios, Mariano Moro e Barra do Rio Azul.

Na área de paisagismo urbano em Erechim, trabalho na arborização das avenidas Maurício Cardoso e Sete de Setembro.

Na decoração urbana para os eventos de Natais ela trabalhou com afinco, no projeto de mais de 10 escolas municipais, e incontáveis projetos em várias áreas da construção civil

O projeto e remodelações do Centro Cultural 25 de Julho em Erechim também passou por suas mãos, e ainda loteamentos, estudos do sistema viário e mobilidade urbana e projeto de rótulas.

Outras marcas fortes da Arquiteta é o projeto do Santuário Nossa Senhora de Fátima de Erechim, Santuário Nossa Senhora da Salette em Marcelino Ramos e ainda a revitalização das paróquias dos bairros: Progresso, Três Vendas, Atlântico e Igreja São Pedro, todas em Erechim, além de igrejas em outros municípios.

Com larga experiência, Rosely foi palestra em evento na Áustria com o tema Culture for a nem mobility.

# Feira Espaço Unisinos

[https://www.jornaldocomercio.com/\\_conteudo/colunas/observador/2019/06/690088-a-caminho-dos-r-10-bilhoes.html](https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/colunas/observador/2019/06/690088-a-caminho-dos-r-10-bilhoes.html)

Affonso Ritter

O Espaço Unisinos de Porto Alegre acolhe todas as sextas-feiras, das 10h às 16h, em frente à parede verde lateral, uma feirinha orgânica batizada de É-CO-LE-TIVA. O projeto faz parte do Grupo de Pesquisa em Marketing Sustentável do mestrado e doutorado do PPG da Administração da universidade.

24/06/2019 | Jornal NH | [jornalnh.com.br](http://jornalnh.com.br) | Geral

## Mais de 100 policiais civis participam de uma operação especial em Novo Hamburgo

[https://www.jornalnh.com.br/\\_conteudo/vida/viver\\_com\\_saude/2019/06/2434551-operacao-policia-para-levar-solidariedade.html](https://www.jornalnh.com.br/_conteudo/vida/viver_com_saude/2019/06/2434551-operacao-policia-para-levar-solidariedade.html)

Foto por: Adriana Lima/GES-Especial

Descrição da foto: EQUIPE PREPARADA: agentes de Novo Hamburgo estão entre os 120 inscritos na ação Armados com a satisfação em servir o próximo, um grupo de policiais civis da região se prepara para uma ação muito especial em Novo Hamburgo nesta semana. A Operação Solidariedade reúne 120 agentes da 3ª Delegacia de Polícia Regional Metropolitana (DPRM) que se tornaram voluntários para o cadastro de doação de medula óssea, em um evento organizado pelo curso de Biomedicina da Universidade Feevale entre os dias 25 e 27 de junho. Além de Novo Hamburgo, policiais de São Leopoldo, Campo Bom, Sapiranga, Estância Velha, Nova Hartz, Capela de Santana, Ivoti, Dois Irmãos, Parobé, Portão e Santa Maria do Herval participarão da atividade, que também é aberta ao público, ou seja, todos podem entrar nessa triagem solidária.

Feevale organiza cadastro de doadores de medula óssea

O titular da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) de Novo Hamburgo, delegado Rogério Baggio, conta que a ideia foi aprovada pelo efetivo. "Trabalhamos muito com a morte e pensamos em como poderíamos também trabalhar com a vida. Aí conversei com o pessoal da equipe da Homicídios e foi unânime a aceitação da ideia. Então levamos aos superiores e fizemos contato com a Feevale que já havia feito a ação antes, num retorno positivo", diz.

Como é o teste?

Foto por: Divulgação

Descrição da foto: Simone Rossetto, coordenadora do curso de Biomedicina da Universidade Feevale A coordenadora do curso de Biomedicina da Universidade Feevale, Simone Rossetto, explica que o participante não precisa fazer nenhum preparo prévio e que o cadastramento é bem simples. "O voluntário deverá preencher uma ficha cadastral, assinar um Termo de Consentimento e permitir a coleta de 5 mL de sangue no braço, igual quando coletam exames no laboratório", explica, acrescentando que o único risco ao doador é de um desconforto devido à punção no braço.

E quem pode ser beneficiado com a ação? Pacientes do mundo todo! "O Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea - REDOME - atua articulado aos cadastros de todo o mundo. Atualmente, a busca por doadores para pacientes brasileiros é realizada simultaneamente no Brasil e no exterior. Os bancos internacionais também acessam os dados dos candidatos a doadores a

partir de sistemas especializados", informa.

Em caso de confirmação da compatibilidade, Simone ressalta que o potencial doador realiza alguns exames clínicos e laboratoriais e aí então passa pelo procedimento de retirada da medula do interior dos ossos da bacia, por meio de punções. A intervenção dura cerca de 90 minutos e requer anestesia peridural ou geral e internação de 24 horas. "A medula óssea do doador se recompõe em apenas 15 dias", acrescenta a professora. Serviço

Quando: de 25 a 27 de junho

Horário: terça, das 13h30 às 21 horas; quarta-feira, das 8 às 21 horas e quinta-feira, das 8 às 17 horas

Local: Centro Integrado de Especialidades em Saúde - Cies (Rua Rubem Berta, 200, Novo Hamburgo)

Número de coletas: até 500 voluntários, por ordem de chegada.

Pré-requisito: ter entre 18 e 55 anos de idade, estar em bom estado geral de saúde, não ter doença infecciosa ou incapacitante, não apresentar doença neoplásica (câncer), hematológica (do sangue) ou do sistema imunológico. Algumas complicações de saúde não são impeditivas para doação, sendo analisado caso a caso.

Foto por: Divulgação

Descrição da foto: Simone Rossetto, coordenadora do curso de Biomedicina da Universidade Feevale A coordenadora do curso de Biomedicina da Universidade Feevale, Simone Rossetto, explica que o participante não precisa fazer nenhum preparo prévio e que o cadastramento é bem simples. "O voluntário deverá preencher uma ficha cadastral, assinar um Termo de Consentimento e permitir a coleta de 5 mL de sangue no braço, igual quando coletam exames no laboratório", explica, acrescentando que o único risco ao doador é de um desconforto devido à punção no braço.

E quem pode ser beneficiado com a ação? Pacientes do mundo todo! "O Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea - REDOME - atua articulado aos cadastros de todo o mundo. Atualmente, a busca por doadores para pacientes brasileiros é realizada simultaneamente no Brasil e no exterior. Os bancos internacionais também acessam os dados dos candidatos a doadores a partir de sistemas especializados", informa.

Em caso de confirmação da compatibilidade, Simone ressalta que o potencial doador realiza alguns exames clínicos e laboratoriais e aí então passa pelo procedimento de retirada da medula do interior dos ossos da bacia, por meio de punções. A intervenção dura cerca de 90 minutos e requer anestesia peridural ou geral e internação de 24 horas. "A medula óssea do doador se recompõe em apenas 15 dias", acrescenta a professora.

Quando: de 25 a 27 de junho

Horário: terça, das 13h30 às 21 horas; quarta-feira, das 8 às 21 horas e quinta-feira, das 8 às 17 horas

Local: Centro Integrado de Especialidades em Saúde - Cies (Rua Rubem Berta, 200, Novo Hamburgo)

Número de coletas: até 500 voluntários, por ordem de chegada.

Pré-requisito: ter entre 18 e 55 anos de idade, estar em bom estado geral de saúde, não ter doença infecciosa ou incapacitante, não apresentar doença neoplásica (câncer), hematológica (do sangue) ou do sistema imunológico. Algumas complicações de saúde não são impeditivas para doação, sendo analisado caso a caso.

24/06/2019 | Jornal VS | [jornalvs.com.br](http://jornalvs.com.br) | Geral

## Limpeza na fiação excedente nos postes começa nesta segunda em São Leopoldo

[https://www.jornalvs.com.br/\\_conteudo/noticias/regiao/2019/06/2435895-limpeza-na-fiacao-excedente-nos-postes-comeca-nesta-segunda-em-sao-leopoldo.html](https://www.jornalvs.com.br/_conteudo/noticias/regiao/2019/06/2435895-limpeza-na-fiacao-excedente-nos-postes-comeca-nesta-segunda-em-sao-leopoldo.html)

Foto por: Diego da Rosa/GES

Descrição da foto: TRABALHO: serviço atrasou pois faltava um decreto municipal Depois de uma semana de enrolação e de

adiamento do prazo inicial, previsto para a última terça-feira, o mutirão formado por empresas de telefonia e pela RGE Sul para remover a fiação excedentes dos postes do Município deve começar hoje. A informação foi confirmada tanto por representantes da Secretaria de Gestão e Governo da Prefeitura como pela assessoria de comunicação da RGE Sul.

O motivo para o atraso nos serviços estaria na falta de assinatura do decreto municipal que autoriza os trabalhos da comissão formada no dia 22 de maio, em reunião no Centro Administrativo, da qual participaram representantes da Prefeitura, do Poder Legislativo, das empresas de telefonia, da RGE Sul e de agências reguladoras.

Agora, com a assinatura do decreto 9.277/2019, o grupo está autorizado a proceder nas ações de limpeza. O trabalho será iniciado na Avenida Feitoria, considerada o ponto mais crítico em relação à fiação excedente no Município. Na primeira etapa, o mutirão irá trabalhar no trecho entre as rotatórias do bairro Rio Branco e Avenida Imperatriz Leopoldina. A partir das 8h30 de hoje, moradores e condutores já poderão observar o trabalho dos funcionários.

A segunda parte do trabalho abrange a rotatória da Avenida Imperatriz Leopoldina e o final da Avenida Feitoria. Depois de vencer a Avenida Feitoria, o mutirão de limpeza deve se deslocar para a Avenida Unisinos, que também é considerada um dos pontos mais críticos.

## JÁ FOI NOTÍCIA

No dia 30 de maio deste ano, o Jornal VS publicou a mobilização pela limpeza da fiação excedente nos postes do Município, e trouxe diversos exemplos dos emaranhados, que se multiplicam por todos os bairro da cidade. O assunto também foi repercutido nas páginas do jornal quando o vereador Júlio Galperim se mobilizou para acionar as agências de regulação, a fim de cobrar os responsáveis.

### O que diz a lei

"Art. 1º Fica criada, sob coordenação da Secretaria Geral de Governo, a Comissão Especial para a elaboração de plano integrado de regularização, ordenamento e manutenção da infraestrutura compartilhada de energia elétrica, dados e telefonia instalados em vias públicas do Município, com a finalidade de ordenar o conjunto de ações integradas para a regularização, identificação, reorganização e eventual retirada de cabos e petrechos inutilizados, e observar o correto uso do espaço público de forma ordenada em relação ao posicionamento e alinhamento de todas as fiações, equipamentos e postes instalados em via pública."

No dia 30 de maio deste ano, o Jornal VS publicou a mobilização pela limpeza da fiação excedente nos postes do Município, e trouxe diversos exemplos dos emaranhados, que se multiplicam por todos os bairro da cidade. O assunto também foi repercutido nas páginas do jornal quando o vereador Júlio Galperim se mobilizou para acionar as agências de regulação, a fim de cobrar os responsáveis.

"Art. 1º Fica criada, sob coordenação da Secretaria Geral de Governo, a Comissão Especial para a elaboração de plano integrado de regularização, ordenamento e manutenção da infraestrutura compartilhada de energia elétrica, dados e telefonia instalados em vias públicas do Município, com a finalidade de ordenar o conjunto de ações integradas para a regularização, identificação, reorganização e eventual retirada de cabos e petrechos inutilizados, e observar o correto uso do espaço público de forma ordenada em relação ao posicionamento e alinhamento de todas as fiações, equipamentos e postes instalados em via pública."

# Mais de 100 policiais civis participam de uma operação especial em Novo Hamburgo

[https://www.jornalvs.com.br/\\_conteudo/vida/viver\\_com\\_saude/2019/06/2436869-mais-de-100-policiais-civis-participam-de-uma-operacao-especial-em-novo-hamburgo.html](https://www.jornalvs.com.br/_conteudo/vida/viver_com_saude/2019/06/2436869-mais-de-100-policiais-civis-participam-de-uma-operacao-especial-em-novo-hamburgo.html)

Foto por: Adriana Lima/GES-Especial

Descrição da foto: EQUIPE PREPARADA: agentes de Novo Hamburgo estão entre os 120 inscritos na ação Armados com a satisfação em servir o próximo, um grupo de policiais civis da região se prepara para uma ação muito especial em Novo Hamburgo nesta semana. A Operação Solidariedade reúne 120 agentes da 3ª Delegacia de Polícia Regional Metropolitana (DPRM) que se tornaram voluntários para o cadastro de doação de medula óssea, em um evento organizado pelo curso de Biomedicina da Universidade Feevale entre os dias 25 e 27 de junho. Além de Novo Hamburgo, policiais de São Leopoldo, Campo Bom, Sapiranga, Estância Velha, Nova Hartz, Capela de Santana, Ivoti, Dois Irmãos, Parobé, Portão e Santa Maria do Herval participarão da atividade, que também é aberta ao público, ou seja, todos podem entrar nessa triagem solidária.

Feevale organiza cadastro de doadores de medula óssea

O titular da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) de Novo Hamburgo, delegado Rogério Baggio, conta que a ideia foi aprovada pelo efetivo. "Trabalhamos muito com a morte e pensamos em como poderíamos também trabalhar com a vida. Aí conversei com o pessoal da equipe da Homicídios e foi unânime a aceitação da ideia. Então levamos aos superiores e fizemos contato com a Feevale que já havia feito a ação antes, num retorno positivo", diz.

Como é o teste?

Foto por: Divulgação

Descrição da foto: Simone Rossetto, coordenadora do curso de Biomedicina da Universidade Feevale A coordenadora do curso de Biomedicina da Universidade Feevale, Simone Rossetto, explica que o participante não precisa fazer nenhum preparo prévio e que o cadastramento é bem simples. "O voluntário deverá preencher uma ficha cadastral, assinar um Termo de Consentimento e permitir a coleta de 5 mL de sangue no braço, igual quando coletam exames no laboratório", explica, acrescentando que o único risco ao doador é de um desconforto devido à punção no braço.

E quem pode ser beneficiado com a ação? Pacientes do mundo todo! "O Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea - REDOME - atua articulado aos cadastros de todo o mundo. Atualmente, a busca por doadores para pacientes brasileiros é realizada simultaneamente no Brasil e no exterior. Os bancos internacionais também acessam os dados dos candidatos a doadores a partir de sistemas especializados", informa.

Em caso de confirmação da compatibilidade, Simone ressalta que o potencial doador realiza alguns exames clínicos e laboratoriais e aí então passa pelo procedimento de retirada da medula do interior dos ossos da bacia, por meio de punções. A intervenção dura cerca de 90 minutos e requer anestesia peridural ou geral e internação de 24 horas. "A medula óssea do doador se recompõe em apenas 15 dias", acrescenta a professora. Serviço

Quando: de 25 a 27 de junho

Horário: terça, das 13h30 às 21 horas; quarta-feira, das 8 às 21 horas e quinta-feira, das 8 às 17 horas

Local: Centro Integrado de Especialidades em Saúde - Cies (Rua Rubem Berta, 200, Novo Hamburgo)

Número de coletas: até 500 voluntários, por ordem de chegada.

Pré-requisito: ter entre 18 e 55 anos de idade, estar em bom estado geral de saúde, não ter doença infecciosa ou incapacitante, não apresentar doença neoplásica (câncer), hematológica (do sangue) ou do sistema imunológico. Algumas complicações de saúde não são impeditivas para doação, sendo analisado caso a caso.

Foto por: Divulgação

Descrição da foto: Simone Rossetto, coordenadora do curso de Biomedicina da Universidade Feevale A coordenadora do curso de Biomedicina da Universidade Feevale, Simone Rossetto, explica que o participante não precisa fazer nenhum preparo prévio e que o cadastramento é bem simples. "O voluntário deverá preencher uma ficha cadastral, assinar um Termo de Consentimento e permitir a coleta de 5 mL de sangue no braço, igual quando coletam exames no laboratório", explica, acrescentando que o único risco ao doador é de um desconforto devido à punção no braço.

E quem pode ser beneficiado com a ação? Pacientes do mundo todo! "O Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea - REDOME - atua articulado aos cadastros de todo o mundo. Atualmente, a busca por doadores para pacientes brasileiros é realizada simultaneamente no Brasil e no exterior. Os bancos internacionais também acessam os dados dos candidatos a doadores a partir de sistemas especializados", informa.

Em caso de confirmação da compatibilidade, Simone ressalta que o potencial doador realiza alguns exames clínicos e laboratoriais e aí então passa pelo procedimento de retirada da medula do interior dos ossos da bacia, por meio de punções. A intervenção dura cerca de 90 minutos e requer anestesia peridural ou geral e internação de 24 horas. "A medula óssea do doador se recompõe em apenas 15 dias", acrescenta a professora.

Quando: de 25 a 27 de junho

Horário: terça, das 13h30 às 21 horas; quarta-feira, das 8 às 21 horas e quinta-feira, das 8 às 17 horas

Local: Centro Integrado de Especialidades em Saúde - Cies (Rua Rubem Berta, 200, Novo Hamburgo)

Número de coletas: até 500 voluntários, por ordem de chegada.

Pré-requisito: ter entre 18 e 55 anos de idade, estar em bom estado geral de saúde, não ter doença infecciosa ou incapacitante, não apresentar doença neoplásica (câncer), hematológica (do sangue) ou do sistema imunológico. Algumas complicações de saúde não são impeditivas para doação, sendo analisado caso a caso.

24/06/2019 | Martin Behrend | [martinbehrend.com.br](http://martinbehrend.com.br) | Geral

## Trabalho de pesquisador da Unisinos ganha destaque internacional com revelação sobre aves e ovos de peixes

<http://www.martinbehrend.com.br/noticias/noticia/id/6439/titulo/trabalho-de-pesquisador-da-unisinos-ganha-destaque-internacional-com-revelacao-sobre-aves-e-ovos-de-peixes>

*Jornal The New York Times e revista Ecology, entre outros, publicaram resultados preliminares da pesquisa*

Trabalho de campo foi realizado em diferentes regiões alagadiças do Rio Grande do Sul. Giliandro Silva

Para explicar a relevância e a qualidade de uma pesquisa, uma boa métrica é avaliar o interesse da imprensa em divulgar os resultados.

No caso da pesquisa que será apresentada nesta reportagem, ela ganhou destaque e espaços nos editoriais da renomada revista Ecology (Ecological Society of America), no The New York Times, no CBC (Canadian Broadcasting Corporation), no site MSN e ainda no portal do Smithsonian - maior complexo de museus e institutos de pesquisa do mundo. Isso somente em junho deste ano, na arrancada da divulgação.

Biólogo e doutorando em Biologia pela Unisinos, Giliandro Silva é quem liderando um grupo de pesquisadores, professores e parceiros em outros países numa pesquisa que traz uma importante confirmação. A questão proposta no início da pesquisa era: "Ovos de peixes sobrevivem ao passarem pelo trato digestório das aves? Estes ovos, engolidos pelas aves, são viáveis?"

Sem medo de perder a atenção para o restante de leitura, a reportagem já traz a resposta: sim! Ovos de peixes, mesmo passando pela goela, pelo ácido usado na digestão das aves, e, após ser despejado junto com as fezes dos alados, podem chegar intocados, viáveis (fecundados em algum estágio de desenvolvimento) e, mais do que isso, em condições de alcançarem o estágio avançado de peixes. "Neste artigo, pela primeira vez é demonstrado que ovos de peixes podem sobreviver e resistir mesmo após serem ingeridos por uma ave aquática, passar por todo o seu trato digestório e ser expelido nos excrementos", reforça Giliandro.

Com este resultado, uma equipe liderada por pesquisadores brasileiros da Universidade Unisinos ajudaram a responder uma das perguntas que há séculos é feita por naturalistas, pesquisadores do meio acadêmico e, de certa forma, também pela população em geral: Como peixes conseguem se estabelecer nas cerca de 300 bilhões de lagoas isoladas existentes no mundo, isto é, lagoas sem conexão com outras áreas úmidas? "Quantas vezes ouvimos histórias de pessoas que abriram açudes e os peixes surgiram do nada? Neste trabalho conseguimos encontrar uma peça deste quebra-cabeças", comenta Giliandro.

## Publicidade

Essa pesquisa ajuda a abrir caminhos relevantes sobre questões ambientais e de povoamento de lagos, lagoas açudes. Afinal, essa intrigante dúvida ainda hoje está presente na vida de muita gente: como tantos peixes diferentes apareceram em lagoas, lagoas açudes, etc, se jamais foram colocadas espécies naquele local?

Um das respostas vêm através dessa pesquisa: aves, que se alimentaram de ovos de peixes em outra região, carregam esse material que, agora, se comprova, não "morre". E, quando as aves despejam as fezes em outros locais - que podem ser esses açudes, rios, lagoas ou, até mesmo, poças de água, lá está os ovinhos sendo descartados e prontos para completarem o ciclo de desenvolvimento.

## PESQUISA DE CAMPO

Nessa intrigante questão, havia já uma referência: a questão das aves que carregam sementes de árvores por longas distâncias em seus bicos. Lá pelas tantas, essas sementes caem em alguma região. E, no meio do nada, surge uma árvore sem identificação com a região ou com características diferentes da localidade. Pois é, os pássaros são grandes disseminadores dessas sementes.

Na questão das aves, também há pesquisas e estudos de que os ovos de peixes podem ser alojados nas penas/plumagens em regiões alagadiças, e serem transportadas para outro local nos voos.

Agora, nesse trabalho capitaneado por Giliandro Silva se tem evidências concretas desse "transporte" de ovos dentro do aparelho digestivo das aves. As coletas de campo foram realizadas em áreas alagadiças da Planície Costeira gaúcha, em Mostarda e Tavares, e na região de Lindolfo Collor, por exemplo. Entre as aves que tiveram seus "cocôs" pesquisados, estão cisne-coscoroba, marreca piadeira e cisne de pescoço preto.

A sorte acompanhou a pesquisa de Giliandro, que logo nas primeiras idas a campo, remexendo nos excrementos das aves, identificou um ovo de peixe viável. Ele foi trazido para a Unisinos, e precisou ser congelado em razão de circunstâncias inesperadas. Mas a resposta estava ali.

Dessa forma, foi realizado um trabalho em parceria com o Zoo de Sapucaia do Sul. Ovos de peixes foram misturados com as rações das aves pelos pesquisadores da Unisinos. Sem forçar, deixando a alimentação de forma espontânea. Era preciso esperar as aves fazerem a digestão. Quando isso ocorreu, lá estavam cinco ovos de peixes ainda viáveis.

Desse quinteto, dois logo morreram. Dois quase chegaram ao estágio final. E, para grande satisfação, um ovo virou um peixe vistoso. "Nossa intenção inicial não era confirmar como seria essa fase final de desenvolvimento. Consideramos isso um bônus e nos anima pra seguir pesquisando", afirma o pesquisador, que tem graduação pela Ulbra e mestrado pela UFSM.

## FUTURO

Esses resultados abrem espaço para novas perguntas e respostas. Tem muito a ser explorado: desde a capacidade das aves em seguirem "distribuindo" e povoando espécies de peixes em diferentes regiões, muito em razão das mudanças climáticas do planeta, até pesquisas sobre as proteínas que envolvem esses ovos e qual aplicação pode ser dada em larga escala a esse material. "Tem muito a ser estudado. Nossa primeira pergunta foi respondida: os ovos de peixes ficam viáveis, mesmo passando pela digestão completa das aves. Essa resistência está confirmada", comemora Giliandro, que também é consultor ambiental.

## 'Conexões Sonoras' marca a chegada em Porto Alegre do projeto Surdos que Ouvem, vencedor do Facebook Community Leadership Program

<https://www.jornalpontoinitial.com.br/2019/06/24/conexoes-sonoras-marca-a-chegada-em-porto-alegre-do-projeto-surdos-que-ouvem-vencedor-do-facebook-community-leadership-program/>

Com toda infraestrutura de acessibilidade a surdos, evento vai promover no dia 29/6 um talk show com médicos especialistas e apresentará o vídeo de mais um personagem que integra a campanha de engajamento e inclusão. Depois de conquistar a vaga de Residente no Facebook Community Leadership Program, é chegada a hora de a escritora gaúcha Paula Pfeifer apresentar o projeto Surdos que Ouvem em seu estado natal. O evento será no dia 29 de junho, das 14h às 18h, no Teatro Unisinos. A tarde contará com uma palestra da Paula revelando todos os detalhes do projeto, que promove acesso à informação, acessibilidade, tecnologia e acolhimento às pessoas com deficiência auditiva. Essa será a segunda edição do Conexões Sonoras 2019, um encontro voltado a informar, conectar e engajar surdos, profissionais ligados à reabilitação auditiva e a comunidade em geral para desmistificar tabus que envolvem a surdez, mostrar a diversidade que existe na deficiência auditiva e seus variados tratamentos. "Estou muito animada em voltar ao meu estado, onde dei os primeiros passos com o Crônicas da Surdez e lancei meu primeiro livro, para promover essa rede colaborativa de acolhimento. O Surdos que Ouvem é um projeto extremamente desafiador que ganhou o incentivo do Facebook Community Leadership Program pelo impacto offline que causa na vida dos membros da nossa comunidade. Desinformação, preconceito, falta de acesso a um diagnóstico e altos preços dos dispositivos são alguns dos motivos para que sete em cada 10 pessoas com deficiência auditiva que podem se beneficiar da tecnologia para ouvir melhor ou voltar a ouvir não o façam. O nosso objetivo é romper boa parte dessas barreiras, levando informação e quebrando tabus", revela Paula. O Conexões Sonoras é um dos legados promovidos pelo Surdos que Ouvem a partir da disseminação de informação médica e fonoaudiológica altamente qualificadas pela chancela de especialistas referendados. O evento, que teve a sua primeira edição em maio deste ano em São Paulo, será 100% acessível para deficientes auditivos, incluindo a tecnologia de aro magnético, que permite a transmissão de um som cristalino transferido diretamente para os aparelhos auditivos ou implantes cocleares. A partir dela, os usuários podem experimentar a qualidade de áudio como se estivessem sentados ao lado do apresentador, sem as barreiras da acústica da sala, do ruído do público e da distância do alto-falante. Além disso, todo o conteúdo audiovisual será legendado e terá janela de Libras (Língua Brasileira de Sinais). O tema do Talk Show será: "A Surdez e o Cérebro", debatendo sobre essa importante e complexa conexão que passa por pilares como atenção, memória, foco e conhecimentos linguísticos, tão importantes no processo de reabilitação auditiva. Serão abordados temas importantes atualmente em pauta na comunidade médica e científica, como a relação da perda auditiva com a Depressão e o Alzheimer. Os convidados também responderão as perguntas enviadas pela comunidade virtual e as da plateia. O evento terá ainda o lançamento de mais um vídeo inédito da campanha de 12 "filmes" que tiram do armário Surdos que Ouvem, a partir de seus relatos em primeira pessoa sobre o processo a partir do diagnóstico da deficiência auditiva e toda a transformação com o acesso à tecnologia. O Conexões Sonoras terá ainda um Espaço Kids, possibilitando que os pais participem das palestras e debates enquanto seus filhos se distraiam com uma equipe de recreação. Gratuito e aberto ao público, só é exigida a inscrição prévia pelo site <http://surdosqueouvem.com/porto-alegre/>. Serão disponibilizadas 277 vagas e a seleção será por ordem de inscrição. É obrigatória a apresentação da confirmação da inscrição na entrada do evento e o credenciamento será feito a partir das 13h, uma hora antes do início das atividades. Serviço: Conexões Sonoras Porto Alegre Data: 29/6/2018 Horário: 14h às 18h Local: Teatro Unisinos. Endereço: Avenida Nilo Peçanha, 1600, Boa Vista, Porto Alegre. Inscrições: <http://surdosqueouvem.com/porto-alegre/> \*É obrigatória a apresentação da confirmação de inscrição na entrada do evento Credenciamento: A partir das 13h. ### Sobre a Paula Pfeifer Paula Pfeifer é escritora, palestrante e uma "surda que ouve", uma forma bem simplificada e didática de descrever os surdos oralizados. Como ela mesma diz, não existe certo nem errado quando se trata da forma que o surdo escolheu se comunicar. E é justamente essa a missão da criadora do grupo, do blog e dos livros 'Crônicas da Surdez': desmistificar os tabus e derrubar estereótipos que cercam a deficiência auditiva. Embora muitos desconheçam, trata-se de um grupo bem heterogêneo: existem diferentes tipos e graus de surdez, o que também gera formas diversas de comunicação. Hoje, Paula conseguiu chamar atenção para sua causa, sendo a residente eleita pelo Facebook Community Leadership Program para representar a América Latina e receber até US\$ 1 milhão como insumo para o desenvolvimento e ampliação do projeto Surdos Que Ouvem em 2019. Paula começou a perder a audição na infância. Foram muitas otites, "apitos" no ouvido e erros de diagnóstico até descobrir, aos 16 anos, que sofria de surdez neurossensorial bilateral de caráter severo e progressiva, passar por um processo de negação dos aparelhos auditivos e, aos 30, ficar

no silêncio total. O primeiro aparelho auditivo veio em 1997. Em 2013, o primeiro implante coclear e, em 2015, o segundo implante. Com dois ouvidos biônicos, ela superou os medos sentidos ao receber o diagnóstico de surdez progressiva e voltou a ouvir graças a tecnologia. Canais: Site: <https://cronicasdasurdez.com/> Facebook: <https://www.facebook.com/CronicasdaSurdez/> Grupo Facebook: <https://www.facebook.com/groups/CronicasDaSurdez/> Instagram: <https://www.instagram.com/cronicasdasurdez/> ### Sobre o Surdos Que Ouvem O Surdos Que Ouvem ([www.surdosqueouvem.com](http://www.surdosqueouvem.com)) é um projeto com viés social colaborativo e de inclusão. O objetivo é ampliar o impacto online do Crônicas da Surdez e criar um consistente legado offline a partir da desmistificação da surdez e a propagação de informação sobre reabilitação auditiva. O projeto reúne quatro iniciativas: 1) Campanha de vídeo com 12 personagens que revelam todo o processo a partir do diagnóstico da deficiência até a transformação a partir do acesso à tecnologia auditiva; 2) Conexões Sonoras: eventos 100% acessíveis a surdos, com legendas, aro magnético e intérprete de Libras, promovendo acesso à informação de alta qualidade, através de talk-show com médicos e fonoaudiólogos especializados em surdez; 3) Curso online para pais de crianças com deficiência auditiva: Como o engajamento da família na estimulação da criança com deficiência auditiva é primordial, nem todas as famílias estão próximas a grandes centros e não têm acesso a especialistas, o curso é direcionado aos pais, com aulas ministradas por profissionais renomados e com a linguagem acessível; 4) Engajamento da comunidade e treinamento de liderança: para ampliar ainda mais o alcance desta causa, será oferecido apoio financeiro para que membros do grupo Crônicas da Surdez criem e executem até 20 projetos em um formato de Mini Conexões Sonoras, levando o #surdosqueouvem aos quatro cantos do Brasil. Aqueles que mais se destacarem receberão um treinamento de liderança ministrado por Paula Pfeifer, bem como prêmios de nossos parceiros. Site: [www.surdosqueouvem.com](http://www.surdosqueouvem.com) Vídeos da Campanha já publicados: 1) Video Teaser 2) Jhonny ### Sobre o Facebook Community Leadership Program O Facebook Community Leadership Program é uma iniciativa global desenvolvida para capacitar líderes de todo o mundo que estão construindo comunidades por meio da família, de aplicativos e serviços do Facebook. As oportunidades de residência e "fellowship" oferecem treinamento, apoio e financiamento para líderes comunitários de todo o mundo. O Facebook vai investir dezenas de milhões de dólares com o programa, incluindo até US\$ 10 milhões em subsídios que vão diretamente para as pessoas que criam e lideram as comunidades. O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com \* Comentário Nome \* E-mail \* Site

24/06/2019 | Portal Arauto | [portalarauto.com.br](http://portalarauto.com.br) | Geral

## Inspiração zen budista marca novo livro de poemas de Demétrio de Azeredo Soster

<http://portalarauto.com.br/Pages/166332/inspiracao-zen-budista-marca-novo-livro-de-poemas-de-demetrio-de-azeredo-soster>

Honkyoku, o novo livro de poemas de Demétrio de Azeredo Soster, terá seu primeiro lançamento no próximo sábado (29). A sessão de autógrafos se realiza na Livraria e Cafeteria Iluminura, na Rua Borges de Medeiros, 471, em Santa Cruz do Sul, a partir das 9h30min até o meio-dia.

A obra, pela Editora Catarse, é dividida em duas partes: Honkyoku e Poemas de Bicicleta. Na primeira parte, Honkyoku, a poesia vai buscar inspiração no som da shakhuachi, as flautas japonesas de bambu, que Demétrio estuda desde há algum tempo, para encontrar sua razão de ser.

Segundo seu autor, o que se busca, aqui, é uma retomada à poesia primeira, original, a que lhe fez, em algum momento, poeta. "Há tempos planejo voltar ao passado primeiro, um lugar do qual pouco me lembro; onde, desconfo, fui, por alguns momentos, inteiro. Este livro tem a ver com isso", adianta, na epígrafe.

A ferramenta que Demétrio usou como inspiração para isso foram as honkyoku, ou seja, as melodias usadas para meditação pelos komuso - monges da escola fuke de zen budismo, que existiu durante a dinastia Edo (1600 a 1868), no Japão medieval.

Os komuso, também chamados de "monges mendicantes", "monges do nada" ou, ainda, "monges do vazio", eram conhecidos por usar uma espécie de cesto (tengai ou tengui) na cabeça, impossibilitando sua identificação, e evitando, dessa forma, as manifestações do ego.

Honkyoku significa o som original, o som primeiro, seminal, que os komuso executavam em suas shakhuachi.

A segunda parte do livro - Poemas de Bicicleta, é composta de 14 poemas de caráter aforismático onde seu autor brinca com axioma "a bicicleta transforma", que persegue desde que se transformou em cicloturista e passou a pedalar longas distâncias pela rotas da América Latina e arredores.

"A ideia, aqui, é fazer um exercício estilístico com esta perspectiva de transformação que se dá por meio do movimento, neste caso, impulsionado pela bicicleta", explica.

Honkyoku possui 80 páginas e formato 11,5 x 22 centímetros. Capa e ilustrações são de Gabriel Renner. Pode ser adquirido desde agora, em Santa Cruz do Sul, nas livrarias Campus (Unisc) e Iluminura (Borges de Medeiros, 471 - Centro). O preço sugerido de capa é de R\$ 20,00 Outra opção é diretamente com o autor, pelo (51) 99995.0106. Em Porto Alegre, na Bamboletras (Lima e Silva, 776)

## SOBRE O AUTOR

Demétrio de Azeredo Soster é autor, em literatura, de Tempo Horizontal (Edunisc, 2013); Livro de Razão (Insular, 2014); Quase Coisa (Catarse, 2015) - finalista do prêmio Livro do Ano da Associação Gaúcha dos Escritores (AGES) em 2016; Pérolas de Pedro (Catarse, 2015), que assina com Fabiana Piccinin; Livro das Sombras, Jazz & Outros Poemas (Catarse, 2016) - finalista do prêmio Livro do Ano da Associação Gaúcha dos Escritores (AGES) em 2017; Operação Banda Oriental (Catarse, 2017); Pérolas de Pedro: 2ª edição revisada e ampliada (Catarse, 2017), igualmente em parceria com Fabiana Piccinin; Operação Valparaíso (Catarse, 2018); e, finalmente, Operação Carretera Austral (Catarse, 2019). Organizou e integrou treze livros voltados à área da Comunicação, Jornalismo e Letras. Seus versos lhe renderam, até o momento, pouco mais de uma dezena de deferências dos mais diversos portes e valores. É pós-doutor pela Unisinos, professor-pesquisador e professor do Programa de Pós-graduação em Letras (PPG Letras) e do Departamento de Comunicação da Unisc.

24/06/2019 | Portal Press | [revistapress.com.br](http://revistapress.com.br) | Geral

## 'Conexões Sonoras' marca a chegada em Porto Alegre do projeto Surdos que Ouvem, vencedor do Facebook Community Leadership Program

<http://revistapress.com.br/jornal-da-capital/conexoes-sonoras-marca-a-chegada-em-porto-alegre-do-projeto-surdos-que-ouvem-vencedor-do-facebook-community-leadership-program/>

Depois de conquistar a vaga de Residente no Facebook Community Leadership Program, é chegada a hora de a escritora gaúcha Paula Pfeifer apresentar o projeto Surdos que Ouvem em seu estado natal. O evento será no dia 29 de junho, das 14h às 18h, no Teatro Unisinos. A tarde contará com uma palestra da Paula revelando todos os detalhes do projeto, que promove acesso à informação, acessibilidade, tecnologia e acolhimento às pessoas com deficiência auditiva. Essa será a segunda edição do Conexões Sonoras 2019, um encontro voltado a informar, conectar e engajar surdos, profissionais ligados à reabilitação auditiva e a comunidade em geral para desmistificar tabus que envolvem a surdez, mostrar a diversidade que existe na deficiência auditiva e seus variados tratamentos.

"Estou muito animada em voltar ao meu estado, onde dei os primeiros passos com o Crônicas da Surdez e lancei meu primeiro livro, para promover essa rede colaborativa de acolhimento. O Surdos que Ouvem é um projeto extremamente desafiador que ganhou o incentivo do Facebook Community Leadership Program pelo impacto offline que causa na vida dos membros da nossa comunidade. Desinformação, preconceito, falta de acesso a um diagnóstico e altos preços dos dispositivos são alguns dos motivos para que sete em cada 10 pessoas com deficiência auditiva que podem se beneficiar da tecnologia para ouvir melhor ou voltar a ouvir não o façam. O nosso objetivo é romper boa parte dessas barreiras, levando informação e quebrando tabus", revela Paula.

O Conexões Sonoras é um dos legados promovidos pelo Surdos que Ouvem a partir da disseminação de informação médica e fonoaudiológica altamente qualificadas pela chancela de especialistas referendados. O evento, que teve a sua primeira edição em maio deste ano em São Paulo, será 100% acessível para deficientes auditivos, incluindo a tecnologia de aro magnético, que permite a transmissão de um som cristalino transferido diretamente para os aparelhos auditivos ou implantes cocleares. A partir dela, os

usuários podem experimentar a qualidade de áudio como se estivessem sentados ao lado do apresentador, sem as barreiras da acústica da sala, do ruído do público e da distância do alto-falante. Além disso, todo o conteúdo audiovisual será legendado e terá janela de Libras (Língua Brasileira de Sinais). O tema do Talk Show será: "A Surdez e o Cérebro", debatendo sobre essa importante e complexa conexão que passa por pilares como atenção, memória, foco e conhecimentos linguísticos, tão importantes no processo de reabilitação auditiva. Serão abordados temas importantes atualmente em pauta na comunidade médica e científica, como a relação da perda auditiva com a Depressão e o Alzheimer. Os convidados também responderão as perguntas enviadas pela comunidade virtual e as da plateia.

O evento terá ainda o lançamento de mais um vídeo inédito da campanha de 12 "filmes" que tiram do armário Surdos que Ouvem, a partir de seus relatos em primeira pessoa sobre o processo a partir do diagnóstico da deficiência auditiva e toda a transformação com o acesso à tecnologia. O Conexões Sonoras terá ainda um Espaço Kids, possibilitando que os pais participem das palestras e debates enquanto seus filhos se distraiam com uma equipe de recreação. Gratuito e aberto ao público, só é exigida a inscrição prévia pelo site <http://surdosqueouvem.com/porto-alegre/> Serão disponibilizadas 277 vagas e a seleção será por ordem de inscrição. É obrigatória a apresentação da confirmação da inscrição na entrada do evento e o credenciamento será feito a partir das 13h, uma hora antes do início das atividades.

#### Serviço

Conexões Sonoras Porto Alegre

Data: 29/6/2018

Horário: 14h às 18h

Local: Teatro Unisinos. Endereço: Avenida Nilo Peçanha, 1600, Boa Vista, Porto Alegre

Inscrições: <http://surdosqueouvem.com/porto-alegre/>

\*É obrigatória a apresentação da confirmação de inscrição na entrada do evento

Credenciamento: A partir das 13h.

24/06/2019 | Portal Press | [revistapress.com.br](http://revistapress.com.br) | Geral

## Empresas de Novo Hamburgo recebem consultorias gratuitas de moda e design

<http://revistapress.com.br/jornal-da-capital/empresas-de-novo-hamburgo-recebem-consultorias-gratuitas-de-moda-e-design/>

Novo Hamburgo realiza mais uma série de consultorias gratuitas e exclusivas para os profissionais da região, nesta semana. A parceria do Sebrae e da Assintecal garante a apresentação de novos materiais inovadores disponíveis para empresas interessadas em se atualizar e ter mais assertividade em suas coleções, com orientações especializadas por consultorias individuais.

As empresas podem agendar horários individuais pelo e-mail [mi.operacoes@assintecal.org.br](mailto:mi.operacoes@assintecal.org.br). O projeto acontece na sede do Instituto By Brasil (IBB) (R. Silveira Martins, 721 - Centro de Novo Hamburgo/RS).

O projeto Materioteca Original by Brasil já beneficiou 280 empresas nestes últimos seis meses, e marcas como Grendene, Arezzo, Adidas, Vans e Penalty fazem parte do hall de atendimentos personalizados.

Disponível para qualquer empresa participar, as inscrições são gratuitas e as consultorias individuais serão com o designer Douglas Panatta, que apresentará os mesmos materiais que estiveram na última semana em São Paulo no Inspiramais 2020\_II - principal Salão de Inovação e Design da América Latina.

Tecidos, couros, enfeites, saltos, solados, palmilhas e tantos outros materiais ficaram a disposição das empresas interessadas em conhecer novos produtos. Douglas Panatta estará auxiliando com as referências e a melhor seleção materiais de acordo com as necessidades de cada marca, além de orientação de aplicações e possibilidades de utilização dos produtos dentro de cada coleção.

Sobre o consultor Douglas Panatta

Técnico em Calçados pelo Centro Tecnológico de Calçados - SENAI, graduado em administração de empresas e pós-graduado em

Design Estratégico e Sistema Produto Serviço pela UNISINOS - POLI.DESIGN, designer atuante no setor coureiro calçadista com 15 anos de experiência, durante esse período teve contato com as mais diversas realidades de produtos e mercados. Atualmente é consultor do Projeto Conexão Inspiráveis pela Assintecal, coordenador de design na Madre Design, empresa especialista em desenvolvimento de produto, pesquisa de tendências e design estratégico para o setor coureiro calçadista, e está a frente da ROCK3T Escola Criativa, projeto que busca trabalhar especializações que ensino convencional não trabalha.

#### Serviço

Materioteca Original By Brasil

Consultoria: Douglas Panatta

Data:

13/06 e 27/06

Horário: 8h às 18h

Endereço: R. Silveira Martins, 721 - Centro de Novo Hamburgo/RS

Realização: Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e Associação Brasileira das Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos (Assintecal).

Apoio local: Instituto By Brasil (IBB)

24/06/2019 | Portal Press | [revistapress.com.br](http://revistapress.com.br) | Geral

## Wizo Talks 2019

<http://revistapress.com.br/jornal-da-capital/wizo-talks-2019/>

Na busca de criar um espaço de visibilidade para a liderança feminina, a WIZO/RS, promoverá, dia 29 de junho, das 11h às 18h no Espaço Unisinos, o WIZO TALKS 2019 - um circuito de conversas com mulheres empreendedoras, gastronomia judaica e exposição de marcas gaúchas.

Nesse dia, sete convidadas que promovem transformações na sociedade contarão suas trajetórias e cases de sucesso profissional, com mediador. Já estão confirmados nomes como Flávia Maoli, do Projeto Camaleão, da designer Eliana Colognesi, Diana Gerbase, do Mobis Educação, a gestora de relacionamento, Patti Leivas, Mônica Timm de Carvalho, do projeto Elefante Letrado, Laura Bier Moreira, do projeto Roubadinhas e Fernanda Pandolfi, criadora da plataforma Ida e Volta e do projeto Antinoiva. Os talks, que terão duração de aproximadamente 20 minutos, abordarão desafios, experiências e aprendizados da jornada de empreender, além de novas formas de enxergar e dialogar com a nossa sociedade.

Paralelamente ao circuito de conversas, haverá um espaço expositivo especialmente montado para esse dia. Serão mais de 30 marcas gaúchas, que estarão vendendo artigos e comidas típicas judaicas.

Sendo a WIZO uma entidade sionista internacional de mulheres judias, o objetivo do evento é ajudar 3 instituições. O WIZO TALKS 2019 será em prol do Projeto Camaleão, do MIM - Movimento por uma Infância Melhor, ambas em Porto Alegre, e a Escola Tecnológica Municipal de Ensino Médio Maya Rosenberg, em Israel.

#### WIZO Talks

Espaço Unisinos - Av. Nilo Peçanha, 1500

Dia 29 de junho, das 11h às 18h

Entrada franca para o espaço expositivo

#### Ingressos para o Talk

Passaporte: dá direito aos dois blocos de palestras manhã e tarde - R\$70,00

Por Bloco: dá direito a participar de um turno de palestras, manhã ou tarde, onde o participante escolhe qual turno assistirá - R\$40,00/turno

Turno manhã: 11h às 13h Talk com Eliana Colognese, Monica Timm de Carvalho, Diana Gerbase e Flávia Maoli. Mediação: Julia Bacaltchuk

Turno tarde: 14h30 às 16h30 com Fernanda Pandolfi, Patti Leivas e Laura Bier Moreira. Mediação: Débora Tessler

24/06/2019 | Revista News | [revistanews.com.br](http://revistanews.com.br) | Geral

## Professores participam de formação sobre Educação empreendedora em NH

<https://revistanews.com.br/2019/06/24/professores-participam-de-formacao-sobre-educacao-empreededora-em-nh/>

Com o objetivo de estimular a educação e a cultura empreendedora em práticas de aprendizagem, professores de escolas municipais de Novo Hamburgo participam de formação sobre o tema. A iniciativa é promovida pelo Eixo Educação Empreendedora do Avanço Novo Hamburgo em parceria com a Secretaria de Educação (SMED), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Sul (Sebrae/RS) e a Universidade Feevale.

Participam da atividade professores das Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEFs) Martha Wartenberg, do bairro Canudos, e Pres. Getúlio Vargas, do bairro Rincão. O curso é dividido nos módulos Ressignificação do Empreendedorismo, Geração e Ideias e Construção de Soluções. A formação é ministrada pelos professores da Feevale Jefferson Sordi e Carla Adam. O primeiro encontro aconteceu no dia 7 de junho e os próximos serão realizados nos dias 28 deste mês e 5 de julho.

Na segunda etapa do projeto, após a conclusão da formação, os professores desenvolverão atividades com seus alunos com o objetivo de aproximar os conceitos e ideias do empreendedorismo da sala de aula. Download WordPress Themes Free Download WordPress Themes Premium WordPress Themes Download Download Best WordPress Themes Free Download ZG93bmxvYWQgbHluZGEgY291cnNIIGZyZWU= download karbonn firmware Download Best WordPress Themes Free Download download udemy paid course for free Etiquetas Educação Empreendedora Feevale NH PMNH professores municipais

24/06/2019 | Revista News | [revistanews.com.br](http://revistanews.com.br) | Geral

## Reitor de universidade finlandesa visita a Feevale

<https://revistanews.com.br/2019/06/24/reitor-de-universidade-finlandesa-visita-a-feevale/>

Nesta semana, a Universidade Feevale receberá o reitor da Häme University of Applied Sciences (HAMK), da Finlândia, Pertti Puusaari (foto), juntamente com a diretora de Recursos Humanos e Desenvolvimento da universidade finlandesa, Heidi Ahokallio-Leppälä. Os representantes estarão na Instituição entre os dias 26 e 28, para discutir assuntos do Beyond: Alliance for Knowledge (BAK) - acordo trilateral entre a Feevale, a Hamk e a VIA University College, da Dinamarca. Além disso, os finlandeses participarão do Jantar comemorativo aos 50 anos da Aspeur/Feevale, que acontecerá nesta sexta-feira, dia 28.

No primeiro dia de visita, Puusaari se encontrará com o reitor da Feevale, Cleber Prodanov, às 10h, na sala 1 da Reitoria, localizada no prédio Lilás, Câmpus II da Universidade. Em seguida será discutido o assunto Design Factory com o coordenador do mestrado profissional em Indústria Criativa, Cristiano Max, com o coordenador do curso de Administração, Marco Mabilia, e com o professor André Conti. Os representantes da Finlândia se reunirão com o coordenador do curso de Medicina Veterinária, Fernando Spilki, sobre projetos de pesquisa e doutorado; também conhecerão o Hub One de Criatividade e Inovação (Rua Rubem Berta, 50), acompanhados pelo coordenador do Feevale Techpark, Gustavo Piardi, na quinta-feira, 27 de junho, às 10h.

Sobre o BAK

A Feevale, juntamente, com a HAMK e a VIA, firmou um novo acordo, em 18 de maio de 2016, que evoluiu para uma aliança estratégica. O convênio tem o objetivo de ampliar ações para educação internacional, integrando grupos de pesquisa e

internacionalizando empresas vinculadas aos parques tecnológicos das universidades parceiras, dentre outras ações de cooperação. Download WordPress Themes Download WordPress Themes Download Best WordPress Themes Free Download Download Best WordPress Themes Free Download free download udemy paid course download intex firmware Free Download WordPress Themes free download udemy course Etiquetas Feevale Finlândia Häme University of Applied Sciences HAMK Heidi Ahokallio-Leppälä Pertti Puusaari

24/06/2019 | Revista News | [revistanews.com.br](http://revistanews.com.br) | Geral

## Soluções menores, metas maiores

<https://revistanews.com.br/2019/06/24/solucoes-menores-metas-maiores/>

No último dia 18 de junho, a empresa HT Micron apresentou seu primeiro grande produto na área de semicondutores: o iMCP, desenvolvido em conjunto com o Instituto Tecnológico de Semicondutores, o itt Chip. O produto é um SiP (system-in-package) que propicia ao mercado local e à indústria digital brasileira uma vantagem competitiva. O país torna-se um dos poucos no mundo capazes de encapsular esse tipo de solução para a Internet das Coisas (IoT).

O coordenador do itt Chip, Celso Peter, explica como funcionou a colaboração. A equipe era multidisciplinar, com engenheiros e projetistas do itt e da HT Micron, mais os pesquisadores da Unisinos. Eles trabalharam dentro de uma sala do Instituto na maior parte do tempo desde setembro do ano passado. "São muitas simulações e testes em cima dos protótipos e designs originais para que o produto fosse validado e ficasse pronto para produção em volume", afirma.

O itt Chip, implantado em 2011, é uma iniciativa que começou uma nova fase de fomento tecnológico por parte da Unisinos. Desde então, quatro novos Institutos Tecnológicos foram implantados na universidade. O itt Fuse, sobre Ensaios e Segurança Funcional, que contribui com recursos para uma maior competitividade das empresas ao avaliar tempo de vida e a qualidade dos processos produtivos; o itt Performance, sobre Desempenho e Construção Civil, que versa sobre a segurança, resistência e durabilidade de materiais e equipamentos para o setor; o itt Nutrifer, sobre Alimentos para Saúde, que desenvolve soluções para nutricêutica, segurança alimentar e gastronomia experimental; e o itt Fossil, de Micropaleontologia, que realiza pesquisas em bioestratigrafia e paleoecologia utilizando nanofósseis, foraminíferos, palinologia, radiolários, ostracodes e carófitas.

O coordenador administrativo dos Institutos Tecnológicos da Unisinos, Silvio Bittencourt, ressalta que, para além do desenvolvimento de novos produtos, todos os itts contam com ampla capacidade para testes, ensaios e análises com chancela de diversas entidades de credenciamento, tais como o INMETRO e a ABNT. "Mas acima de tudo, temos contribuído para o desenvolvimento social local ao apoiarmos micro e pequenas empresas, que são características do Rio Grande do Sul, gerando cerca de 75% dos empregos do Estado."

Silvio ainda lembra que, apesar do iMCP ter sido desenvolvido com o itt Chip e a HT Micron, uma empresa instalada no Tecnosinos, junto da universidade, há uma rede de inovação que transcende o Vale dos Sinos. "É uma característica das nossas iniciativas em Geologia e em Construção Civil, por exemplo, de existir uma projeção nacional e até internacional por conta dos projetos ali executados e seu alcance." Free Download WordPress Themes Download Premium WordPress Themes Free Download Best WordPress Themes Free Download Premium WordPress Themes Download free download udemy paid course download intex firmware Download Nulled WordPress Themes download udemy paid course for free Etiquetas HT Micron Institutos Tecnológicos da Unisinos itt Chip Tecnosinos Unisinos

24/06/2019 | Revista News | [revistanews.com.br](http://revistanews.com.br) | Geral

## Prasjur assina termo de cooperação com Defensoria Pública de Canoas

<https://revistanews.com.br/2019/06/24/prasjur-assina-termo-de-cooperacao-com-defensoria-publica-de-canoas/>

Na última sexta-feira - 21/06, ocorreu na sala do Prasjur, no Campus São Leopoldo, a assinatura da Minuta do Termo de Cooperação

Técnica entre a Defensoria Pública da União Canoas e a Unisinos. O objetivo desta parceria é estabelecer a participação conjunta na realização de programa de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório de estudantes do curso de Direito sem vínculo empregatício, na área de Acesso à Justiça e Cidadania.

Na ocasião, estiveram presentes os coordenadores do curso de Direito, André Luiz Olivier e Gustavo André Olsson, a coordenadora do Prásjur, Maria Alice Rodrigues, a Gerente de Serviços Acadêmicos, Carmen Copetti, a Analista de Relações com o Mercado, Maricéia Machry e, os Defensores Públicos Federais, Dr. Jonatan Braun Ledesma e Dr. César de Oliveira Gomes.

O Defensor Público Jonatan Ledesma, falou sobre as atribuições que serão dadas aos futuros estagiários. "O estudante irá fazer atendimento à população carente, minutas de peças jurídicas (petições iniciais, recursos e etc), envolvimento com a realidade da população hipossuficiente envolvendo material como direito penal, saúde, habitação, previdenciário, eleitoral e demandas coletivas", afirma Jonatan.

A coordenadora do Prásjur comentou sobre a experiência que os estudantes terão. "Eles terão a oportunidade de fazer estágio em um Órgão Federal, atenderão demandas que não teriam aqui", explica Maria Alice.

André Luiz também comentou sobre a importância dos estágios obrigatórios. "É ali que os estudantes têm a vivência da profissão que eles terão no futuro". O coordenador do curso de Direito também falou que é muito importante o estudante buscar estágios antes do obrigatório, pois, segundo ele, os conhecimentos teóricos só são fixados na prática.

#### Sobre o Prásjur

O Programa de Práticas Socio Jurídicas, o Prásjur, é um espaço de formação profissional para a realização das atividades de estágio curricular obrigatório e não obrigatório dos cursos de Direito, Serviço Social e Psicologia, e presta assistência jurídica gratuita às pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica. O trabalho é realizado em conjunto pelos alunos e professores dos cursos envolvidos.

O principal objetivo acadêmico do Prásjur é possibilitar aos alunos dos cursos de Direito, Psicologia e Serviço Social a realização de estágios curriculares, obrigatórios e não obrigatórios, e também a participação em oficinas de Práticas Jurídicas. Desse modo, busca a qualificação dos acadêmicos, propiciando aprendizado das práticas socio jurídicas e da ética. Destaca-se, ainda, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, valorizando a prática inter e transdisciplinar e a produção de trabalhos científicos que decorram dessas práticas.

Como projeto social da universidade, o objetivo principal é garantir acesso à justiça a pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica mediante a prestação de assistência jurídica gratuita e qualificada. Assim, oferece orientação para o exercício da cidadania e educação para os Direitos Humanos para este público.

Só no ano de 2018, o Prásjur atendeu 1.677 pessoas e realizou 7.077 atendimentos. No total, 711 acadêmicos participaram das atividades. Download WordPress Themes Free Download WordPress Themes Free Download Best WordPress Themes Free Download Download WordPress Themes Free online free course download xiami firmware Download Best WordPress Themes Free Download udemy course download free Etiquetas Campus São Leopoldo Defensoria Pública de Canoas Prásjur Unisinos

24/06/2019 | SENGE-RS | [senge.org.br](http://senge.org.br) | Geral

## **SENGE se manifesta contra Projeto de Lei que tenta acabar com Salário Mínimo Profissional em debate na Rádio Bandeirantes**

<http://www.sengers.org.br/site/noticias/4603/senge-se-manifesta-contraprojeto-de-lei-que-tenta-acabar-com-salario-minimo-profissional-em-debate-na-radio-bandeirantes>

O debate realizado no Programa 90 minutos, do jornalista André Machado, contou com a participação do diretor Diego Oliz,

tratando sobre o Projeto de Lei 3451/2019 de autoria do deputado federal Ubiratan Sanderson (PSL/RS) que tenta acabar com a Lei 4950A/66 que há mais de 50 anos estabelece o Salário Mínimo Profissional do Engenheiro. Na sexta-feira (21) o diretor do SENGE, Diego Oliz, participou do programa 90 minutos, apresentado pelo jornalista André Machado na Rádio Bandeirantes. Na pauta do debate, o Projeto de Lei 3451/2019 de autoria do deputado federal Ubiratan Sanderson (PSL/RS), protocolado na Câmara na quarta-feira (12) que tenta acabar com a Lei 4950A/66 que há mais de 50 anos estabelece o Salário Mínimo Profissional do Engenheiro. Participaram também o professor de Direito do Trabalho (Unisinos), Guilherme Wünsch, o advogado trabalhista Eduardo Mascarenhas e, por telefone, o deputado Sanderson. O diretor do Sindicato falou a mobilização da entidade em defesa da Lei 4950-A/66, que rege o Salário Mínimo Profissional, salientando que essa lei foi proposta em 1961 e tramitou durante cinco anos nas comissões da Câmara dos Deputados, até a sua aprovação em 1966. A defesa do SMP representa a busca pela valorização profissional e isso deveria se estender a todas as categorias, disse o diretor. "Não podemos nivelar por baixo e, por isso, a discussão do PL está equivocada", explicou. Diego falou sobre os acordos e convenções que vêm sendo negociados pelo SENGE, seguindo a prevalência do negociado sobre o legislado conforme previsto na nova legislação trabalhista. "Temos fechado acordos e convenções em âmbito nacional com escalonamento do Piso Salarial em diversas empresas, buscando uma adequação que permita aos engenheiros que estão chegando ao mercado de trabalho entrarem com o salário menor do que o proporcional para 6 horas. Essa proposta iniciou em São Paulo, enquanto aqui acordamos com dois sindicatos patronais que o engenheiro recém formado inicia com R\$4 mil, depois passa a R\$ 7 mil e, depois de cinco anos de empresa, alcança os 8,5 salários mínimos previstos na Lei do Piso Salarial", explicou. Ouça o debate nos links abaixo: Parte 1

Parte 2

Parte 3

Parte 4 Nesta semana, o presidente do SENGE, Alexandre Wollmann, o vice Tadeu Rodriguez e o diretor Luiz Alberto Schreiner estarão na Câmara dos Deputados, em Brasília, a partir de terça-feira visando articulação junto a Frente Parlamentar Mista da Engenharia, Infraestrutura e Desenvolvimento Nacional. **VEJA TAMBÉM:**

24/06/2019 | SENGE-RS | [senge.org.br](http://senge.org.br) | Geral

## SENGE no Programa 90 minutos da Rádio Bandeirantes

<http://www.sengers.org.br/site/noticias/4603/senge-no-programa-90-minutos-da-radio-bandeirantes>

Na pauta do debate, o Projeto de Lei 3451/2019 de autoria do deputado federal Ubiratan Sanderson (PSL/RS), protocolado na Câmara na quarta-feira (12) que tenta acabar com a Lei 4950A/66 que há mais de 50 anos estabelece o Salário Mínimo Profissional do Engenheiro. Na sexta-feira (21) o diretor do SENGE, Diego Oliz, participou do programa 90 minutos, apresentado pelo jornalista André Machado na Rádio Bandeirantes. Na pauta do debate, o Projeto de Lei 3451/2019 de autoria do deputado federal Ubiratan Sanderson (PSL/RS), protocolado na Câmara na quarta-feira (12) que tenta acabar com a Lei 4950A/66 que há mais de 50 anos estabelece o Salário Mínimo Profissional do Engenheiro. Participaram também o professor de Direito do Trabalho (Unisinos), Guilherme Wünsch, o advogado trabalhista Eduardo Mascarenhas e, por telefone, o deputado Sanderson. O diretor do Sindicato falou a mobilização da entidade em defesa da Lei 4950-A/66, que rege o Salário Mínimo Profissional, salientando que essa lei foi proposta em 1961 e tramitou durante cinco anos nas comissões da Câmara dos Deputados, até a sua aprovação em 1966. A defesa do SMP representa a busca pela valorização profissional e isso deveria se estender a todas as categorias, disse o diretor. "Não podemos nivelar por baixo e, por isso, a discussão do PL está equivocada", explicou. Diego falou sobre os acordos e convenções que vêm sendo negociados pelo SENGE, seguindo a prevalência do negociado sobre o legislado conforme previsto na nova legislação trabalhista. "Temos fechado acordos e convenções em âmbito nacional com escalonamento do Piso Salarial em diversas empresas, buscando uma adequação que permita aos engenheiros que estão chegando ao mercado de trabalho entrarem com o salário menor do que o proporcional para 6 horas. Essa proposta iniciou em São Paulo, enquanto aqui acordamos com dois sindicatos patronais que o engenheiro recém formado inicia com R\$4 mil, depois passa a R\$ 7 mil e, depois de cinco anos de empresa, alcança os 8,5 salários mínimos previstos na Lei do Piso Salarial", explicou. Ouça o debate nos links abaixo: Parte 1

Parte 2

Parte 3

Parte 4 **VEJA TAMBÉM:**

24/06/2019 | SEPRORGS | [seprorgs.org.br](http://seprorgs.org.br) | Geral

# Unisinos Trends by SEPRORGS coloca transformação digital em pauta

<http://www.seprorgs.org.br/pt/comunicacao/noticias/unisinos-trends-by-seprorgs-coloca-transformacao-digital-em-pauta/>

Nesta terça-feira (25/6), o SEPRORGS iniciará o Unisinos Trends by SEPRORGS, ciclo de palestras que abordará temas conduzidos nos MBAs da Escola de Gestão e Negócios da Unisinos, com ênfase na utilização de tecnologias transformadoras. A primeira atividade do ciclo será realizada nesta terça-feira, no Campus da Unisinos em Porto Alegre, a partir das 19 horas.

O primeiro evento do Unisinos Trends by SEPRORGS contará com duas palestras sobre temas importantes da chamada transformação digital, que ficarão por conta de Jerônimo Lima, doutor em administração de empresas e referência em consultoria corporativa, e Roberto Mazzilli, diretor de relacionamento com as instituições de ensino no SEPRORGS.

No Unisinos Trends by SEPRORGS, Jerônimo Lima tratará do tema "Analytics Economy: análise comparativa do ensino de pós-graduação sobre o tema nas principais universidades norte-americanas".

Por sua vez, Roberto Mazzilli trará ao evento o tema "Impactos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) nas empresas brasileiras, discutindo as mudanças que a nova regulamentação de privacidade digital exigirá das empresas.

Para o diretor do SEPRORGS, o evento trará assuntos de grande importância para quem é estudante e profissional de diversas áreas, não apenas de tecnologia, mas também de outros segmentos, como administração e marketing, por exemplo.

"Neste evento, trataremos de importantes disrupções e mudanças no cenário tecnológico, que representam impactos abrangentes, ainda mais na economia digital em que vivemos atualmente", avalia Mazzilli.

O ciclo de palestras Unisinos Trends By SEPRORGS, segue até o final do ano, com encontros mensais, que abordarão outros temas importantes, tais como Economia Data-Driven, Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Estratégia Empresarial, Transformação Digital, Monitoramento de Atividades de Negócio, Blockchain e Criptomoedas, Liderança e Cultura Organizacional, Empreendedorismo e Inteligência Analítica Aplicada a negócios.

## SERVIÇO

Unisinos Trends by SEPRORGS

Dia: 25/06/2019

Horário: 19 horas

Local: Campus Unisinos Porto Alegre sala 704 (Av. Dr. Nilo Peçanha, 1600 - Boa Vista)